1936 261 Fevereiro

...blica Municipal de São Paulo.
SECÇÃO DE
...LICAÇÕES PERIODICAS

OS MARIDOS SÃO MÁOS ENFERMEIROS

Elles se irritam quando as esposas adoecem, e com o seu mau-humor o que conseguem é apenas augmentar a afflicção ao afflicto. Cabe ás Senhoras evitar, o quanto possivel, situações dessas, tão faceis de prevenir.

Os incommodos de senhoras não constituirão nunca a origem de perturbações da saude, com o uso constante do remedio que tem no nome a synthese de suas virtudes:

A SAUDE DA MULHER

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA
Fundada em 1914 por
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL
REDACÇÃO: ALAMEDA FRANCA, N.º 134
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno	24$000
Com registro	30$000
Estrangeiro	40$000

As assignaturas pódem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorisadas.

CORRESPONDENCIA — Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	**Preço por vez**
1 pagina	300$000
½ "	150$000
¼ "	75$000
⅛ "	40$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360$000
½ "	199$000
¼ "	100$000
⅛ "	60$000
Texto:	
1 pagina	500$000
½ "	300$000
¼ "	180$000
⅛ "	100$000

Annuncios em tricomia só acceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700$000.

Agentes no Rio de Janeiro:
Agencia Will. rua da Alfandega, 69

SECÇÃO DE ENCOMMENDAS E INFORMAÇÕES — Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encommenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta.

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixatrizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. — Alameda Franca, 134

HORTULANIA PAULISTA
Rua João Briccola, 2-B — Tel. 2-4935
FLORES NATURAES!
Secção Ajardinamento
INSTALA JARDINS E PARQUES
COMPLETO SORTIMENTO DE PLANTAS
CHACARA ESTAÇÃO GUAYAUNA
TEL. 9-9155
O melhor presente o mais interessante seria um aquario!
AQUARIO!
Rica Collecção de Peixes de Adorno, Plantas Aquaticas, Livros de Instrucção e os demais apetrechos!

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organisação de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que póde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5$000 — Correio, registrado, mais 1$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

1.º — Obter a libertação das mulheres de todas as nações pelo reconhecimento de seus direitos politicos e, por todas as reformas possiveis, realizar uma completa igualdade entre homens e mulheres no ponto de vista dos costumes como no das leis.

2.º — Preparar as mulheres para as suas tarefas de cidadãs e augmentar a sua influencia politica na vida publica. A Alliança, fundada em 1902 com um pequeno numero de mulheres, em geral do circulo de amizades da fundadora, viu de anno a anno crescer suas fileiras, realizando varios congressos nas principaes capitaes da Europa e em 1920 em Genebra onde concretizou realmente a paz recente: mulheres francezas e allemãs se abraçaram fraternalmente no Congresso feminino de Genebra que marcou época no movimento feminino. Os congressos de Roma, Paris, Berlim e os que se succediam eram sempre coroados de successo; hoje a metade das mulheres do mundo tem o direito de voto assegurado.

SESSÕES PREPARATORIAS

Os esforços de Mrs. Catt desde 1902 continuam ainda. Em Stambul, no palacio de Yildiz, Mrs. Catt organizava com as delegadas de todos os paizes uma série de commissões que, em geral, se reuniam secretamente e que elaboravam as theses do congresso, claro que depois de amplas e acaloradas discussões. As commissões mais importantes são cinco:

1.º — *Commissão do suffragio e acção politica feminina.* — Esta commissão que outrora era uma das mais importantes hoje é mais uma tradição. Mrs. Ashby acha que o suffragio não é mais uma questão actual visto que a maioria dos paizes civilizados, com excepção da França, já concedeu este direito as mulheres... e em certas nações o voto não tem mais valor nenhum, não significa nada mais, não é uma reivindicação capaz de mobilizar a opinião publica. Mesmo com o advento do fascismo anti-democratico, o voto deixou de ter a importancia de outrora ao mesmo tempo que falhava como panacea que curaria todos os males sociaes assegurando uma evolução pacifica para novos regimens.

2.º — *Commissão de condição civil das mulheres.*

3.º — *Commissão para a igualdade das condições de trabalho entre homens e mulheres.* — Mrs. Piction Tuberville, presidente das delegações inglezas, fez a este respeito declarações curiosas e bastantes justas: "Se as mulheres não recebem salarios iguaes aos dos homens, disse-me ella, ellas prejudicam aos proprios homens, pois os patrões têm todo interesse em só contractar mulheres, visto que as operarias trabalhando a mesma cousa lhe custam muito menos caro". Não é preciso ser avancada nem socialista para comprehender isto, concluiu Mrs. Tuberville.

4.º — *Commissão pela igualdade moral.* — Esta commissão está desempenhando um papel importantissimo. Este thema implicando, uma importante reivindicação feminina, é bem uma pedra de toque para as verdadeiras feministas. Mme. Malaterre Selier, delegada na Liga das Nações, portadora da legião de honra, cruz de guerra, etc., etc., a este respeito fez declarações decisivas: A igualdade de moral entre homens e mulheres eu a preconiso com convicção. A dignidade humana é uma só e portanto não podemos crêr que o que seja moral para o homem venha a ser imoral para a mulher. Ha muita gente que entende esta nossa reivindicação de uma maneira completamente differente o mesmo num sentido contrario. Quando falo em uma unica moral para ambos os sexos, não estou absolutamente preconizando que as moças tenham as mesmas liberdades que os rapazes de hoje. Isto seria pregar um absurdo, pois a liberdade que gozam os rapazes neste sentido deve ser completamente abolida. Os homens tem demasiada liberdade de costumes. Nossa aspiração é pois mais complexa: queremos dar as moças ampla liberdade e mesmo igual liberdade que os rapazes mas queremos tambem elevar o nivel da moral masculina. Sem isto seria querer em vez de uma só moral para ambos os sexos, a immoralidade para todos.

5.º — *Commissão da paz.* — Esta commissão tambem anda atarefadissima. E não é para menos: o mundo cada vez desliza mais para a guerra...

La Señora Amanda Labarca H., eminente feminista chilena, distinguida lider en la vida civica, educadora, escritora y editora, profesora y regente de la Universidad de Chile y presidenta honoraria del Consejo Nacional de Mujeres, visitó recientemente las oficinas generales de la Comisión Interamericana de Mujeres, en la Unión Panamericana, Washington, D. C. para conferenciar con Miss Doris Stevens, presidenta de la Comisión. Durante su visita se dejaron sentados planes para llevar adelante la cooperación entre varios grupos de mujeres de Chile y la Comisión Interamericana, y se bosquejaron los trabajos preparatorios para la Conferencia Internacional Americana que habrá de celebrarse en Lima en 1938 así como para lograr que la Asamblea de 1935 de la Sociedad de las Naciones considere los dos tratados sobre derechos de la mujer, suscritos en Montevideo: El Tratado de Igualdad de Nacionalidad y el de Igualdad de Derechos Civiles y Politicos.

En el grupo aparecen, de izquierda a derecha: Betty Gram-Swing, miembro del Comité de Ratificación; Doris Stevens, Presidenta de la Comisión; Amanda Labarca H., Fanny Z. de Tashof, residente en un tiempo de Argentina y al presente colaboradora en la campaña de ratificación que está desarrollando la Comisión; y Fanny Bunand-Sévastos, Secretaria Ejecutiva de la Comisión. Miss Stevens, en unión de los miembros estadounidenses del Comité de Ratificación, agasajaron a la Señora Labarca con una concurrida recepción en la casa de la Sra. Gram-Swing, a la que asistieron distinguidas personalidades del Gobierno de Estados Unidos y del cuerpo diplomático Latinoamericano en Washington, así como numerosos periodistas, escritores, artistas, y líderes en diversos movimientos de paz y solidaridad continentales.

SESSÃO DE ABERTURA

1.500 mulheres estão presentes na grande sala do Palacio de Yildiz. Ellas vieram dos quatro cantos do mundo e se utilizaram de todos os meios de conducção: aviões, automoveis, trens, navios, etc. As australianas fizeram 28.000 kilometros para chegar ao Congresso. Neste se reune a maior variedade

PASTILHAS AMERICANAS

DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios para o Brasil:
Empreza Feminina Brasileira
S. PAULO

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam apparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas devem ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento iveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphor, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20$000

Dóse: — Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos meços, é bstante metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á **Revista Feminina**

S. P. Mfg. Drugg Cos.

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO

ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o precioso livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgottaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cosinha não faltam em portuguez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituido das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, emfim, que póde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve lêr constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fôr o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro simples e comprehensivel.

O seu preço é 2$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não aufere nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Enviae, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente recebereis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adalius".

PARA O INVERNO

Costume, tailleur em tricot

MATERIAL: Para a jaqueta, 6 novellos de lã; para a saia 10 novellos. Agulha de 3 mm. de diametro.

PONTO: 2 malhas no direito 1 malha no avesso.

EXECUÇÃO: Frente de jaqueta. Montar 63 malhas, seja uma largura de 18 cm. fazer 12 carreiras seja uma altura de 3 cm. (debrum). Tricotar em seguida sobre uma altura de 46 carreiras, seja 12 cm. diminuindo de 1 lado de 1 malha todas as 4 carreiras, 1 malha todas as 6 carreiras, 1 malha todas as 4 carreiras, 1 malha todas as 6 carreiras, etc.

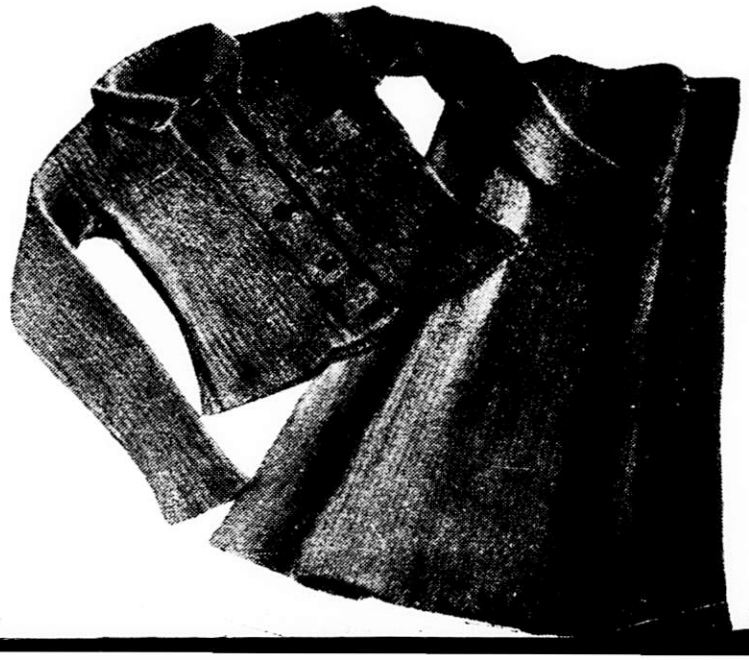
Fazem-se 9 diminuições e restam 54 malhas, seja uma largura de 15 cm. Augmentar do lado em que se diminuia de 1 malha cada 6 carreiras, durante 68 carreiras, seja 22 cm. Tem-se 65 malhas na agulha, seja uma largura de 20 cm. Diminuir para formar a casa: 6 malhas, 4 malhas, 2 malhas restam 53 malhas. ....Fazer 56 carreiras seja uma altura de 18 cms. Diminuir então ao mesmo tempo do lado do hombro 7 vezes 5 malhas e da lado ao decote 7 vezes 3 malhas. Fazer uma segunda frente como a primeira, mas em sentido inverso.

COSTA: Fazer 140 malhas, seja uma largura de 44cm., tricotar direito numa altura de 12 carreiras, seja 3 cm. (debrum) diminuir em seguida de cada lado durante 46carreiras seja 12 cm., uma vez todas as 4 carreiras, 1 vez todas as 6 carreiras, 1 vez todas as 4 carreiras, 1 vez todas as 6 carreiras, etc. Sobram 122 malhas, seja uma largura de 38 cm. Augmentar de 1 malha todas as 6 carreiras duran te68 carreiras seja 22 cms. Obtem-se 144 malhas seja uma largura de 44 cms. Diminuir de cada lado para formar as cavas: 6 malhas, 4 malhas, 2 malhas. Sobram 120 malhas. Fazer 56 carreiras direitas seja uma altura e diminuir 7 vezes 5 malhas de cada lado do trabalho, as 50 ultimas malhas de uma so vez. Ao longo da frente erguer 140 malhas. Ao longo da frente esquerda, tricota-se sobre uma altura de 27 carreiras, ou seja 6 cm. e diminuem-se as malhas. Ao longo da frente direita fazem-se as casas, tricotando 9 carreiras em todas as malhas, depois trabalhar sobre as 8 primeiras malhas do alto durante 9 carreiras, enquanto que as outras malhas ficam em espera. Deixar estas 8 malhas em espera e trabalhar durante 9 carreiras sobre as 30 malhas seguintes, deixar em espera e proceder assim ao todo o comprido fazendo as casas a 30 malhas de intervallo. Quando todas as casas estiverem promptas, trabalhar de novo sobre todas as malhas, numa altura de 9 carreiras. Fechar todas as malhas. Unir as partes por costura. Erguer no decote entre o meio de abotoar e da outra, 124 malhas; fazer 26 carreiras, seja 6 cm. e fechar as malhas sem apertar.

MANGAS: Fazer 58 malhas, seja uma altura de 20 cm. fazer 12 carreiras direitas, seja uma altura de 3 cm. Tricotar em seguida numa altura de 184 carreiras seja 58 cm. fazendo um augmento de cada lado do trabalho a cada 8 careiras. Obtem-se 104 malhas, seja uma largura de 32 cm. Fechar então 6 malhas em cada começo da agulha até o fim das malhas. Fazer uma segunda manga igual.

BOLSO: Fazer 21 malhas tricotando direito numa altura de 30 careiras, ou seja, 7 cm.

SAIA: A saia executa-se em 4 pedaços iguaes. Fazer 144 malhas, seja uma largura de 59 cm. fazer 12 careiras, seja uma altura de 3 cm., augmentando de cada lado 1 malha todas as 4 carreiras. Obtem-se 150 malhas, seja uma largura de 40 cm. Fazer 14 carreiras direitas. Continuar o trabalho numa altura de 76 cm., seja 286 carreiras fazendo uma diminuição de cada lado do trabalho todas as 10 carreiras. Restam 94 malhas, seja uma largura de 21 cm. Fazer 3 outros pedaços iguaes e unil-os por costura. Por um cóz como nas saias communs. Este costume sport poderá ser usado com um cinto de couro com lindo feitoi tão na moda no momento e que se escolherá em hormonia com os botões.



Um ideal commum para as mulheres do mundo inteiro

DELEGAÇÕES FEMININAS DOS CINCO CONTINENTES REUNIDAS NO CONGRESSO DE STAMBUL JURAM CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL

O Congresso Internacional de Stambul cujas sessões foram ha pouco tempo encerradas é, no ponto de vista feminino, um dos acontecimentos mais importantes da vida social contemporanea.

Em todos os cantos da terra, as mulheres de todas as raças e de todas as classes acompanharam com carinhoso interesse o desenrolar dessa assembléa de elite onde a sua evolução, transportada para o plano universal, se affirmava de forma tão brilhante. Alli, na tribuna internacional, as mulheres defendiam bem alto, numa impressionante communhão de vistas, as suas mais decisivas reivindicações.

A reportagem que abaixo transcrevemos, feita para *Le Journal de la Femme* por Mme. Simone Chevalier, é, neste sentido, um apanhado de grande actualidade que certamente interessará os nossos leitores e, principalmente, as nossas leitoras.

STAMBUL

Quando embarquei para Constantinopla — começa Mme. Simone — comprehendi immediatamente, desde que subi as escadas do navio, que um espectaculo phantastico ia abrir-se aos meus olhos. Dos quatro leitos do meu camarote, tres estavam occupados por uma hollandeza, uma ingleza e, não se surprehendam, por uma authentica negra africana. Ao mesmo tempo, verificava que no navio havia um sem numero de nacionalidades, de raças e idiomas differentes e... pasmem os leitores, sem ser necessario nenhum pacto de não agressão e de bom viver, todas viviam em franca camaradagem, sem nenhum atricto.

Cada uma dessas companheiras de viagem, por sua vez, representava dezenas e dezenas de milhares de mulheres que, em todos os cantos da terra, fraternizavam por cima das bandeiras e das fronteiras, irmanadas em torno das reivindicações femininas pela paz universal.

A cidade escolhida para esse encontro internacional não podia ser melhor Stambul, collocada na fronteira do Oriente e do Occidente, ao longo das ribanceiras historicas de Bosforo, abrigando as mulheres de todos os paizes, bem symbolisava a frente unica feminina, sem distincção de raças e de latitudes.

As mesquitas coloridas, os finos minaretes espontando em todas as collinas, os mosaicos verdes e azues, os palacios dos sultões com suas portas rendadas exprimem bem a Asia com seus refinamentos, emquanto as modernas construcções, os automoveis, a electricidade, invocam bem as civilizações européas e americanas.

O PALACIO DE YILDIZ

Este magnifico edificio que Bayan Latife Nekir, presidente da União das Mulheres Turcas, poz a disposição das congressistas, foi construido pelo sultão Abdul Hamid para a recepção do Kaiser. As autoridades turcas preparam o palacio com o conforto mais perfeito: estações de telegraphos e radio, escriptorios para correspondencia, restaurantes, etc. luxuosamente installados dão ao bello edificio uma apparencia de um moderno arranha-céo new-yorkino.

HISTORICO DOS ULTIMOS CONGRESSOS

Mrs. Chapman Catt, americana, é a fundadora da Alliança internacional pelo suffragio e acção civica e politica das mulheres. Quaes são as tarefas precisas desta sociedade? São as seguintes:

A Senhora Amanda Labarca H. de Santiago de Chile: eminente feminista, distinguida lider na vida civica, educadora, escriptora e editora, presidenta honoraria do Conselho Nacional de Mulheres, professora e regente da Universidade de Chile, em nome de quem actuou como um dos cinco representantes de uma Missão Educacional nos Estados Unidos. Durante sua estadia em Washington a Sra. Labarca foi muito agasalhada entre outros grupos prominentes que a obsequiaram se achava a Commissão Interamericana de Mulheres que lhe offereceu uma lucida recepção na casa da Sra. Gra-Swing onde fizeram as honras a Srta. Doris Stevens, Presidenta da Commissão, a Srta. Fanny Bunand Sévastos, Secretaria Executiva e outros membros do Comité de Ratificação. Assistiram distinguidas personalidades do Governo dos Estados Unidos e do corpo diplomatico Latinoamericano em Washington, assim como numerosos periodistas, escriptoras, artistas e lideres em diversos movimentos de paz e solidariedade continentaes.

ENSINAMENTOS PRATICAS

Alguns segredos da arte da maquillagem

Nos seus trinta annos de idade, o cinema exerceu tanta influencia na belleza feminina, como todas as outras artes em seculos de existencia.

Esta affirmação pode suscitar protestos e mesmo entre os que estejam dispostos a reconhecer o valor dessa influencia não faltará quem seja de opinião que, longe de ser benéfica, ella desviou a belleza do seu trilho classico, com manifesto prejuizo, portanto, para as eternas leis da harmonia.

Nesta, como em muitas outras questões, a verdade não se entrega exclusivamente a um dos criterios, antes se faz partilhar por todos com o seu tradicional ecleticismo. Abster-nos-emos de accrescentar ao debate a nossa opinião, para nos limitarmos a registar a indiscutivel influencia que o conceito da belleza humana soffreu na nossa época, por virtude da apparição e desenvolvimento do cinema.

Existe hoje um typo de belleza cinematographica. A leitora — a quem este artigo é por natureza destinado — pode individualizal-o em quem entender: Marlene, Greta Garbo, Joan Crawford ou outra qualquer. São, sem duvida, typos bem diversos de mulher e a nenhuma dellas falta por certo personalidade. E comtudo ha entre ellas qualquer coisa de commum. E' o artificio, se quizerem. Porque a verdade é que essas mulheres não existem na vida real e só depois do cinema as ter "fabricado" começam a ser copiadas e reproduzidas com mais ou menos felicidade.

A belleza cinematographica é, portanto, artificial?

Em todo o caso essa distincção parece insufficiente porque em todos os tempos a belleza feminina recorreu sempre, em maior ou menor medida, ao artificio. O que pode talvez significar uma differença é o facto de o cinema ter elevado esse artificio a um requinte até então ignorado.

Ora este requinte de artificio consiste especialmente na maquilhagem. Digamos pois algumas palavras sobre essa arte subtil, que interessarão possivelmente as leitoras que se disponham a ler este artigo.

Um grande mestre de caracterização dos estudios duma empreza de Hollywood, falando sobre os segredos da sua arte de transformar os rostos femininos, faz a seguinte advertencia:

"A maquilhagem só pode resultar num rosto cuja epiderme se encontre de perfeita saude".

Assim, se a maquilhagem não se conserva, se o rosto parece absorver o **rouge**, não se deve condemnar impensadamente os productos empregados. Na maioria dos casos, a origem está na pelle demasiado gordurosa que deve ser convenientemente tratada. Pelo contrario, se a cor forma borrões ou se incrusta nos poros é porque a pelle está irritada. Impõe-se um tratamento suavizante.

Outro facto que convém accentuar é que a moderação no uso da maquilhagem é condição imprescindivel para se obterem bons resultados. E' um erro pensar que uma artista de cinema usa grandes quantidades de productos de belleza. A composição do seu rosto é o resultado de pacientes estudos, de experiencias dos especialistas. Mas os resultados obtidos representam um numero limitado de meios, aproveitados ao maximo. Todo o excesso teria como consequencia carregar a expressão e prival-a, portanto, dessa pureza que é a sua mais preciosa qualidade.

Essa experiencia pode de resto fazel-a quem quer que se faça photographar com uma intensa maquilhagem, julgando obter com isso melhores resultados.

A escolha e distribuição das cores no rosto é um dos capitulos mais complexos desta sciencia difficil. No cinema tudo é regido pelas exigencias da photographia em claro-escuro e pela sensibilidade da pellicula ás cores. Não é esse aspecto particular do problema a que pôde interessar ás leitoras e por isso nos limitaremos

DO CINEMA DE BELLEZAS

segundo os especialistas de Hollywood

a annotar alguns principios applicaveis na vida corrente.

Importa antes de tudo conhecer as propriedades do **rouge** e do pó mais ou menos claro. Sobre o **rouge** deve sempre ter-se em conta que dá relevo ás partes do rosto onde se applica; em contraposição, faz perderem-se na sombra as regiões circumdantes. Assim, applicado sobre as macas do rosto, fa-las sobresair; sobre o lado das faces, ensombra os lados do rosto e fa-lo parecer mais estreito.

O pó claro dá importancia ás partes de rosto sobre que se applica. As mulheres que têm o nariz demasiado pequeno têm, por isso, vantagem em usar sobre elle um pó de tom mais claro de que no resto do rosto.

As multiplas applicações destes principios basilares constituem as regras duma maquillagem harmoniosa. Mas ha outras não menos importantes, que a mulher elegante não pode perder de vista.

Para ser uma arte, a maquilhagem não deve tornar um rosto banal, embora formoso. A personalidade é condição essencial da belleza. Nada mais absurdo do que pretender adoptar a si propria em typo de formosura consagrado que por mais admiravel que seja, terá sempre o defeito de ser pouco original.

Para a mulher que é naturalmente formosa a maquilhagem deve limitar-se a seguir a natureza tão de perto quanto possivel, procurando apenas accentuar o typo. Em que consiste accentuar o typo? Em dar destaque ao que o rosto tem de mais significativo, accentuando fortemente certos contrastes. Assim, uma mulher de linha esguia e flexivel, de cabellos negros e rosto pallido, commetteria um erro imperdoavel se usasse **rouge** nas faces. Convem-lhe, pelo contrario, accentuar a pallidez e pode fazel-o pelo contraste dos labios muitos vermelhos e dos olhos habilmente sombreados. Mas só uma mulher de rosto em oval alongado deve empregar este genero de maquilhagem.

O tom do **rouge** a empregar requere tambem cuidadosa escolha. Os especialistas são de opinião que elle deve variar com a estação do anno. E' ir talvez demasiado longe. Limitar-nos-emos a dizer que nos paizes de sol vivo, como o nosso, convém os tons em que participa ligeiramente o **azul**.

Um dos elementos fundamentaes da maquilhagem é o pó de arroz. Raras mulheres o sabem applicar convenientemente. Em primeiro lugar é preciso accentuar que nunca se deve esfregar a pelle. A irritação dos poros é o menos que pode acontecer a quem não attende essa regra importantissima. O pó deve ser applicado sobre o "creme de fundo", com um arminho ou um pedaço de algodão hydrophilo. Deve pôr-se grande quantidade, esperar-se alguns minutos e retirar o excesso com uma escova muito macia. Só assim se consegue um tom uniforme, liso e natural.

Cabe aqui dizer que, segundo um principio que atrás enunciámos, convém usar na testa um pó de tom mais claro. As partes do rosto revestidas de pó mais claro tornam-se, na apparencia, mais amplas. E uma fronte espaçosa é um factor importante da belleza. As nossas leitoras que se dispuzerem a experimentar este pequeno **truc** ficarão surprehendidas com o resultado.

Escusado será dizer que o **rouge** dos labios se deve harmonizar com o do rosto. Certas mulheres que têm uma boca demasiado pequena podem augmental-a por uma habil applicação de **baton**. Convém dizer que a operação é difficil. Os technicos de maquilhagem do cinema criaram para isso lapis especiaes no mesmo tom que, mais aguçados e feitos dum **rouge** mais secco, permittem obter traços mais definidos. Com elles se deve fazer o contorno que depois se preenche com o **batôn** usual.

Uma camada espessa de **batôn** sobre os labios é do mais desagradavel effeito. Para evitar isso, deve primeiro passar-se sobre os labios um pouco de manteiga de cacau, e em seguida applicar-se o **rouge**. Alguns segundos depois passa-se ligeiramente um dedo sobre os labios para retirar o excesso de **batôn**.

E' nos olhos que, mais que em nenhuma outra parte, se deve attender ás regras da descripção. O menor exaggero é desastroso.

O uso da cor sobre a pálpebra superior, por exemplo, só é toleravel de noite e mesmo assim em muito deminuta quantidade. De dia deve ser inteiramente posto de parte.

elevar e dignificar a especie humana. Tentou logo uma solução radical. Era preciso elevar o homem ás alturas da divindade. E, homens e deuses, passaram a confundir-se em symbolos radiosos de vida, e em comedias olympicas de amor. A visão da morte, que parecia uma obsessão dos egypcios, mais preoccupados com tumulos de que com palacios, ficou obliterada com o panorama risonho da Hellade, em cujos templos, gymnasios e cidades estalava como um grito de victoria a suprema alegria de viver!...

Pan atravessava os bosques acordando as nymphas para a delicia da vida.

Na verdade, o mundo nunca viveu tão bem, com tanta alegria, com tanto rythmo, com tanta claridade, com tanto enthusiasmo como nos tempos aureos da velha Grecia.

"L'unique affaire de la vie c'est le plaisir". Valia a pena, naquelle tempo, acordar amanhã...

* * *

Roma ainda conseguiu por algum tempo,na bellea pagã dos seus costumes e na cezarea sumptuosidade dos seus festins, prolongar, ao clarão das guerras, a magnifica civilização da fórma e do prazer, que trouxera, amarrada como uma escrava, ao seu orgulhoso carro de triumpho.

Não falemos do mundo oriental. O Oriente sempre soube sorver a vida com calma, desprendimento, poesia e voluptuosidade.

Tudo ia muito bem. Mas... de subito, com a violencia das grandes tragedias, uma cruz no alto do Calvario começou a projectar sobre a Judéa uma sombra de dôr, de morte e de expiação.

Foi o instante decisivo da tristeza universal. Dos braços dessa sombra nasceram outras doze sombras, que foram multiplicando pelo mundo, em vez da alegria, como queria Dickens, o horror á vida, a volupia do soffrimento e da morte.

Começou a murchar, a um dober de finados, a civilização da alegria. E surgiu o ascetismo. E, com as penitencias, os anachoretas, os conventos, os inquisidores, o horror á mulher, a renuncia á vida...

Já não se pensava no homem sem que, primeiro, fosse lembrado o seu esqueleto. As estatuas gregas, modelos de plastica, hymnos de marmore á belleza da mulher, eram quebradas ou mutiladas. Só prevalecia o pensamento da morte. Felippe I, pouco antes de morrer, arrancava de sua cabeça a corôa real e collocava-a sobre uma caveira.

Só a Morte estadeava a sua sinistra majestade.

Os écos da flauta de Pan morriam abafados pelos accordes liturgicos do **De Profundis.**

Naquelle tempo, não valia a pena acordar amanhã.

* * *

Mas... passou igualmente, essa época de tristeza, pavor e negativismo.

A vida, em suas multiplas manifestações, começou a reagir. E venceu.

O mundo moderno, na maravilha das suas ultimas invenções, cada vez mais dá ao homem o orgulho de viver e a vaidosa confiança no seu destino.

Ao desalento de uma edade de mysticismo e hypocrisia, de luto e de mortificação, succedeu, felizmente, um advento novo, illuminado pelo forte clarão da verdade scientifica e prestigiado por uma melhor concepção da vida, orientada para installar o homem no universo com tranquillidade e conforto.

A educação physica, prégada nas assembléas de magnificos estadios, ao ar livre, numa exhibição hellenica de fórmas e de musculos, veiu lembrar, sobre as ruinas da indumentaria pesada da Edade Média e o **rococó** pretensioso e anti-hygienico do seculo XVIII, que o homem ainda é um bello animal e a mulher precisa ser vista no "triumpho immortal da carne e da belleza".

Mas não basta, ao feli mortal do seculo e da televisão, a sensação apenas do conforto material.

Que felicidade pode haver sem paz no coração? E o coração está sempre inquieto, vacillante, oscillando de um lado para outro...

"Primus in orbe deos fecit timor" canta Lucrecio num verso cheio de verdade.

Esse temor, esse medo, é o dia de amanhã...

Ao mortal que queira realmente organizar a sua felicidade, cumpre, antes de tudo, cuidar do seu coração. Embeleze-o com um amor, que seja grande unico para a vida inteira. Reparta por elle as suas mais sensiveis emoções, como uma distribuição de flôres num orchidario. Sinta o homem a vida unicamente através do amor, mas um amor tranquillo, satisfeito, sem incertezas, sem amargura, como um reflexo da alegria universal e diga, depois desse beijo com a felicidade, se não vale a pena acordar amanhã...

Casa Allemã

FUNDADA EM 1913

Fantasias de carnaval

Tambem nós offerecemos de accordo com a nossa nova orientação de vendas, isto é, por

Preços ao alcance de todas as bolsas

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. —— RUA DIREITA, 16-18

elevar e dignificar a especie humana. Tentou logo uma solução radical. Era preciso elevar o homem ás alturas da divindade. E, homens e deuses, passaram a confundir-se em symbolos radiosos de vida, e em comedias olympicas de amor. A visão da morte, que parecia uma obsessão dos egypcios, mais preoccupados com tumulos de que com palacios, ficou obliterada com o panorama risonho da Hellade, em cujos templos, gymnasios e cidades estalava como um grito de victoria a suprema alegria de viver!...

Pan atravessava os bosques acordando as nymphas para a delicia da vida.

Na verdade, o mundo nunca viveu tão bem, com tanta alegria, com tanto rythmo, com tanta claridade, com tanto enthusiasmo como nos tempos aureos da velha Grecia.

"L'unique affaire de la vie c'[illegible] plaisir". Valia a pena, naquelle [illegible] acordar amanhã...

* * *

Roma ainda conseguiu [illegible] tempo,na bellea pagã dos ser[illegible] mes e na cezarea sumptuosid[illegible] seus festins, prolongar, ao cla[illegible] guerras, a magnifica civilização [illegible] ma e do prazer, que trouxera, [illegible] rada como uma escrava, ao seu orgulho[illegible] so carro de triumpho.

Não falemos do mundo oriental. O Oriente sempre soube sorver a vida com calma, desprendimento, poesia e voluptuosidade.

Tudo ia muito bem. Mas... de subito, com a violencia das grandes tragedias, uma cruz no alto do Calvario começou a projectar sobre a Judéa uma sombra de dôr, de morte e de expiação.

Foi o instante decisivo da tristeza universal. Dos braços dessa sombra nasceram outras doze sombras, que foram multiplicando pelo mundo, em vez da alegria, como queria Dickens, o horror á vida, a volupia do soffrimento e da morte.

Começou a murchar, a um dobar de finados, a civilização da alegria. E surgiu o ascetismo. E, com as penitencias, os anachoretas, os conventos, os inquisidores, o horror á mulher, a renuncia á vida...

Já não se pensava no homem sem que, primeiro, fosse lembrado o seu esqueleto. As estatuas gregas, modelos de plastica, hymnos de marmore á belleza da mulher, eram quebradas ou mutiladas. Só prevalecia o pensamento da morte. Felippe I, pouco antes de morrer, arrancava de sua cabeça a corôa real e collocava-a sobre uma caveira.

Só a Morte estadeava a sua sinistra majestade.

Os écos da flauta de Pan morriam abafados pelos accordes liturgicos do **De Profundis.**

Naquelle tempo, não valia a pena acordar amanhã.

* * *

Mas... passou igualmente, essa época de tristeza, pavor e negativismo.

A vida, em suas multiplas manifestações, começou a reagir. E venceu.

O mundo moderno, na maravilha das suas ultimas invenções, cada vez mais dá ao homem o orgulho de viver e a vaidosa confiança no seu destino.

Ao desalento de uma edade de mysticismo e hypocrisia, de luto e de mortificação, succedeu, felizmente, um advento novo, illuminado pelo forte clarão da verdade scientifica e prestigiado por uma melhor concepção da vida, orientada para installar o homem no universo com tranquillidade e conforto.

A educação physica, prégada nas assembléas de magnificos estadios, ao ar livre, numa exhibição hellenica de fórmas e de musculos, veiu lembrar, sobre as ruinas da indumentaria pesada da Edade Média e o **rococó** pretensioso e anti-hygienico do seculo XVIII, que o homem ainda é um bello animal e a mulher precisa ser vista no "triumpho immortal da carne e da belleza".

Mas não basta, ao [illegible] mortal do seculo e da televisão, a sensação apenas do conforto material.

Que felicidade pode haver sem paz no coração? E o coração está sempre inquieto, vacillante, oscillando de um lado para outro...

"Primus in orbe deos fecit timor" canta Lucrecio num verso cheio de verdade.

Esse temor, esse medo, é o dia de amanhã...

Ao mortal que queira realmente organizar a sua felicidade, cumpre, antes de tudo, cuidar do seu coração. Embelleze-o com um amor, que seja grande unico para a vida inteira. Reparta por elle as suas mais sensiveis emoções, como uma distribuição de flôres num orchidario. Sinta o homem a vida unicamente através do amor, mas um amor tranquillo, satisfeito, sem incertezas, sem amargura, como um reflexo da alegria universal e diga, depois desse beijo com a felicidade, se não vale a pena acordar amanhã...

Casa

Fantasias de carnaval

Tambem nós offerecemos de accordo com a nossa nova orientação de vendas, isto é, por

Preços ao alcance de todas as bolsas

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. —— RUA DIREITA, 16-18

CARTAS DA ROÇA

DULCE AMARA

Setembro, 1931.

Diz você, Rogerio, que eu me torno uma indifferente. Jámais. Em possuindo um lapis e uma folha de papel eu serei sempre, para você, uma alma translucida, transbordante de sonho, que esbanja idealismos inuteis dentro do seu proprio coração. Vamos! Deixemos dessas conjecturas mentirosas. Sabe você que tenho annotado alguma cousa das crendices e superstições desta gente tão nossa?

Ouça, meu amigo. Quando me embrenho **no matto** para **comer joás** ou para colher florinhas engraçadas do "batuque", levo a mão direita ás costas, colho um **ramo** qualquer, e, sem olhar para traz, prendo-o á cintura.

Isso livra-me de todos os perigos. E se encontrar no meu caminho uma cobra, mesmo na iminencia do perigo, devo fazer um nó na barra da saia. O reptil não se moverá e poderão matal-o sem receio. Não é curioso? No dia de S. João eu e a Glorinha enfeitamos o mastro do terreiro com ramos carregados de laranjas maduras e espigas louras. Teremos, pois, para o anno, uma colheita farta.

Mesmo nas noites mais tempestuosas, geiidas ou cheias de preoccupações para o sertanejo, tudo póde faltar na sua casa de taipa tudo menos agua no póte. Sem ella o caipira não dormirá tranquillo porque crê firmemente que durante o somno o seu espirito tem sêde.

Ha qualquer cousa de profundo e intelligente nesta crendice, verdade? Hontem, voltando do sitio de Nhá Nita, ao passar por uma velha cancella, apenas por espirito de brincadeira, abri-a o mais que pude para, assim, ao largar a mão, ouvil-a gemer batendo com força contra a cerca. A' porta da casa azul, cercada de caneleiras, surgiu a figura arcada da boa madrinha. "Devagar, Eleonora, devagar! Ao passar por uma cancella, fecha-a sempre com respeito. E' ahi que as almas penadas fazem penitencia".

Oh! Rogerio! Eu sou uma menina muito mal educada...

Emfim, esta é a segunda reprimenda que mereço de Nhá Nita.

Quarta-feira, conversavamos na sala grande sobre historias do outro mundo e magias de curandeiros que benzem agua e trocam bentinhos milagrosos.

Eu caçoava de tudo para ouvir as censuras carinhosas da madrinha. Nisto, a ventania faz sacudir a porta nos gonzos, dando a impressão de uma pessoa que bate.

Levantei-me, fiz uma mesura á porta cerrada e disse sorrindo "Não se detenha, forasteiro. Póde entrar". Maria da Gloria abriu a porta. Não era ninguem.

— Ah! Sra. Dna. Eleonora! Quando você ouvir bater, não diga: Entre", porque, se não foi ninguem a desgraça entrará por alli.

— Ora, ora, Madrinha carochinha! Vossemecê não viu que foi o vento que entrou?

Ahi está, Rogerio. Aqui fico esperando o seu commentario.

ELEONORA.

* * *

...A's dez da noite, depois do jantar no Palacio de Buckingham, o rei comprime um botão electrico horas da mannã, a tensão do povo attingiu o auge. Inglaterra incendeia-se e Londres arde, pela segunda vez. Em Hyde Park, num fundo de chamas, avivados de petroleo, a multidão dansante e gesticulante destaca-se em preto. O ceu torna-se rubro e, das capotas dos automoveis, que podem abrir-se, saem bustos de pessôas, como diabos que pulassem de uma caixa de surpresas. As refeições dos canibaes em volta das fogueiras extendem-se, tornam-se bacanaes. O pudor desapparece á medida que descem as sombras. Nas ruas, engarrafamentos de transito inacreditaveis, no meio de risadas; nem um toque de buzina, nem um grito de impaciencia.

Dansa-se nos gramados, no East End como no oeste. Os monumentos celebres, obcecantes de pharoes, açoitados pelas luzes os projectores, disfarçam em branco as velhas pedras enegrecidas pelo tempo. A multidão tornou-se dona da capital; e abraza o seu paiz. De Jersey ás Shetlands, a Inglaterra policia está reduzida á impotencia. Em qualquer outra parte seria a pilhagem; aqui tudo corre ás mil maravilhas. Dir-se-ia um baile de estudantes, uma noite de festa em Montmartre. O "whisky" accentu'a as risadas, aguça os clamores. Pelas duas Ha senhôras que pintaram a cara com o carvão das fogueiras. Uma, faz roda na calçada a mostrar a calça de setim branco pespontada com bandeirinhas britannicas; seguem-na cavalheiros, cobertos de serpentinas. Num taxi, os rapazes da Universidade cantam debaixo de sombrinhas brancas. Em Trafalgar Square, está-se em pleno Carnaval, cavalgam-se os leões de bronze da columna de Nelson e ha batalhas de confetis. Todas as classes confundidas: jovens damas indu's com o céu na cabeça, á semelhança de mosquiteiros, senhores constellados de condecorações sahindo do palacio, garotos em farrapos, homens de casaca... O alcool seguramente desempenhou o seu papel. Num coal seguramente desempenhou o seu papel. Nem por occasião do Armisticio, nem na coroação do rei, — jamais se viu coisa semelhante, como a que celebra o jubileu de Jorge V.

E o alegre incendio augmenta, alimentado pelos escoteiros, attinge os campos, propaga-se pelo mundo. Em Kenya, como na Australia, o Imperio é uma fornalha devorante. Londres é uma kermesse immensa de aldeia, uma dessas aldeias onde dormitam ainda, sob o nome de "dia das fogueiras", obscuras tradicões pagãs. O atavismo celta reapparece: é o culto repentino do fogo fertilizador dos campos, do fogo consagrado sobre collinas especiaes: nos tempos neoliticos, o retorno aos velhos rythos escossezes, esquecidos desde o fim do ceulo dezoito, que emergem a subitas do sub-consciente britannico: fogo purificador, auto-de-fé dos cuidados cotidianos, conjuração da crise, invocação aos infernos, imitação do sol, fecundidade...

(PAUL MORAND, em Marianne, Paris. 15/5/35).

Vale a pena acordar amanhã ?

Por Affonso de Carvalho

A mocidade impaciente diz que sim. A vida experimentada... — talvez. A velhice desilludida affirma que não...

As surpresas do Destino, parece, apavoram a pobre humanidade. E' certo que a vida lhe reserva a consolação de grandes alegrias, mas basta o lance imprevisto de uma desgraça para que o prato da balança de subito se desequilibre. E não ha mais satisfação capaz de restituir-lhe a antiga alegria de viver.

Essa alegria nasceu com Adão e Eva, mas durou pouco. Logo de inicio a mulher, embora a culpa seja attribuida a serpente, estragou a doce tranquillidade do paraiso. E' pelo menos o que diz a popular quadrinha hespanhola:

"De una costilla de Adam
Hizo Dios a la mujer
Por eso tienen los hombres
Ese hueso que roer..."

Mas, bem ou mal, o homem foi vencendo a vida e roendo o osso, como podia. A existencia era fundamentalmente barbara, selvagem — animal. O troglodyta vivia como um bruto, mas vivia. A convivencia com as féras parecia-lhe mais agradavel que a da propria especie humana.

Os desentendimentos com os lobos, pantheras ou outros mais ferozes animaes antediluvianos eram resolvidos de maneira summaria. Venceia o mais forte, e estava acabado. A policia e o Codigo cPnal — invenções do homem para se aborrecer a si proprio — appareceram muitos seculos mais tarde.

Afinal, depois de uma phase meramente muscular, surgiram os gregos. Foi o instante do deslumbramento universal.

A Grecia procurou, antes de tudo,

OS OLHOS DESCOBREM A IDADE DA MULHER

Alguem chamou aos olhos "O thermometro dos annos" e é verdade que elles indicam em primiro lugar a fadiga e a edad da mulher.

Em primeiro lugar porque são a parte mais expressiva do rosto; aborrecimentos, raivas, risos e até sorrisos çõem em actividade os musculos e formam linhas em redor dos olhos temporariamente que aos quaes com o tempo, podem tornar-se permanente, se não si tomar precauções especiaes muito antes de que se manifestem as rugas profundas e os musculos relaxados. Ha cremes especiaes para os olhos e loções adstringentes e "sachets" com hervas medicinaes e petalas de flores. dpois de havel-os mergulhados em agua quente o que produz um effeito maravilhoso.

Para o tratamento caseiro basta que depois de tirar os cosmeticos e um banho ocular refrescante, applica-se um creme, suavemente ao redor dos olhos. Pela manhã faz-se o mesmo. depois de èmbeber em um pedaço de algodão um adstringente, que deve demorar sobre os olhos uns cinco minutos.

Si estão cansados ou inchados, applicar os "sachets" de hervas medicinaes e petalas de flores.

O tratamnto usual nos institutos de belleza é bem simples e dura somente 25 minutos. Primeiro limpar o rosto com um creme liquido que se deixa por uns minutos; azeite para os musculos e creme para uma suave massagem em redor dos olhos começando do lado exterior até o centro.

Logo em seguida cobrir o rosto com um pedaço de algodão, que foi embebido em uma loção adstringente e tonificante.

Aos poucos tirar-se o creme com um panno macio e se applica a pintura e pó de-se fazer frente ao mundo com um rosto novo e olhos brilhantes.

BANHE OS SEUS *OLHOS* FATIGADOS E DOLORIDOS COM **LAVOLHO**. VERÁ QUE SENSAÇÃO DE DESCANÇO E FRESCURA. **LAVOLHO** DÁ BRILHO E VIDA AOS *OLHOS*.

Que são Hormonios

Modernamente ouve-se falar muito em hormonios mais nem todos sabem o que significa este termo.

HORMONIOS são principios activos de certos orgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade do seu funccionamento, e, portanto, a saúde.

Faltando um hormonio, apparece, logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o ovario é um orgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse orgão traz logo os distarbios que tanto fazem soffrer as mulheres; arazos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

....Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o hormonio a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contem o hormonio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN e o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de OVARIUTERAN desapparecerá o mau estar, a physionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bella, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

Os momentos felizes do amor

—oOo—

Poucas, pouquissimas pessoas têm a noção do "momento que passa" e do valor inestimavel das santas horas de amor.

Alguns estragam nas com desconfianças que um sorriso indeciso provocou; outros, com a preoccupação dos negocios e das ambições sem limite.

... E as horas radiosas do amor passam, sem que no coração fique o sulco dulcissimo de uma alegria vivida em commum...

E os annos passam, a mocidade desapparece, sem que o coração e a lembrança possam voltar-se para o passado ou para o amor, sem o allivio reconfortante de uma felicidade distante mas purificadramente amena.

A juventude póde ser levada nas mãos estraçalhantes do tempo em que nada, nenhuma outra impressão na vida, possa suffocar as recordações do sentimento que age como um balsamo que é o amor.

Não vae nisto um elogio ao amor, nem vontade de querer definir um estado de almas que todos conhcem, que cada um sente á sua manira. O que quero fazer ver é a falta de "savoir vivre" dos homens que deixam passar as horas mais impagaveis da vida (como si a mocidade fosse eterna) por capricho, por convenções, por ciume, por vaidade, e ao olhar o passado, quando os dias forem humidos de velhice, notam a inutilidade até do arrependimento.

Deixa fugir o amor!... quando elle é um Deus caprichoso que jamais attende a um chamado tardio...

Não comprehendo os homens que vêm só os interesses rasteiros de materialismo e recusam a dadiva de um amor intenso porque antes de tudo vêm as suas aspirações calculistas. E os annos passam e a pelle fica secca de todo desejo reprimido e só queda um montão de vaidade satisfeita e mais uma criatura que passou sem tocar o fogo sagrado do amor.

Ha recordações que marcam o inicio de uma existencia: as criaturas começam a viver novamente depois de terem provado certas impressões violentas do amor e da paixão e nada comparavel a essas emoções.

Uma mulher e um homem — duas criaturas simplesmente banaes — encontram-se e o amor que os une é o mais intenso e adoravel que se possa imaginar. (todo amor verdadeiro é assim: parece unico e adoravel) desde este momento elles são inteiramente differentes e superiores ao resto de mortaes que cruzam a terra. Os seu encontros são os mais alegres e bem humorados que se sonhou para o amor (elles sabem viver). Encontram-se numa tarde friissima (que elles não sentem) feia e cinza (que elles não vêm) e os dois sorvem as horas de amor como que sabe de raridade dellas. Em seguida sáem para um jardim raquitico e pobre (que lhes parece primoroso) e ella saboreia uma ameixa, feliz, como quem sabe que pó de morrer porque teve nos seus labios e no seu ser o segredo da vida — como si as fructas fossem um morder de delicias e... em seguida vem a despedida e elles nunca mais se vêm...

Isto parece prosaico e burguez. No emtanto, para aquella mulher jamais a vida e o tempo estraçalharão a doçura de uma lembrança feliz...

Tudo que lhe advir será dulcificado com aquella lembrança e nunca será uma criatura banal porque soube acariciar as "horas do amor" com a veneração de um artista ante uma obra de arte ou como um collecionador de pedras acaricia um collar de perolas: com usura e conhecimento do seu valor.

Horas de amor são como fios de perolas: devem ser cuidadosamente tratadas e mais tarde guardadas num cofre de velludo, que é o passado. Na velhice abril o de quando em vez e ellas lá estão sempre eguaes, sempre purissimamente eguaes e brancas.

* * *

As aguias escandinavas, tão bem descriptas por Selma Lagerlof nos seus contos, não desmentem a sua reputação telegrammas da Finlandia dizem que ao norte desse paiz, uma aguia baixou no pateo de uma habitação campesina e carregou um menino de tres annos, que alli brincava. Um grupo de pessoas se poz a procurar o ninho da terrivel ave de rapina, mas não conseguiu encontral-o.

DORMIR... SONHAR...

Sim... mas isso é impossivel se a insomnia nos traz as palpebras abertas, num verdadeiro supplicio chinez! Sómente ADALINA nos póde valer; um comprimido em meio copo dagua age rapidamente como um calmante suave, proporcionando-nos um somno calmo e um despertar natural e tranquillo.

ADALINA

BAYER

COMEDIANTE

DE NORA LISI

— Allô.

— ...

— Sim. 1727.

— ...

— E' Leila quem está no apparelho.

— ...

— Oh! Você! Julgava-a ainda em frente ás Pyramides, ou a conversar com a Esphynge, como me mostrou a sua ultima photographia.

— ...

— Pois não! Estarei em sua casa ás 3 horas.

— ...

— Póde contar commigo. E' tambem um prazer para mim revêl-a depois de dois annos...

— ...

— Sim. Até já.

Que surpresa! Consuelo novamente na capital!

— São já 2.30? Tenho sómente o tempo de preparar-me.

A's 2.45 já me encontrava no omnibus em demanda do bello villino da Barra Avenida, residencia da familia Medeiros.

Dois annos antes, depois de uma retumbante festa commemorativa dos vinte annos de Consuelo, o casal Medeiros partira com a filha mais velha para o Rio, rumo de Buenos Aires. Tempos depois, recebi um cartão de Consuelo já em Nova York e encantada com a terra yankee, e assim successivamente fui recebendo cartões postaes da Suissa, instantaneos entre louras **"frauleins"**, morenas **"signoritas"**, e ultimamente um retrato de minha amiga junto á Esphynge ao lado de um galante rapaz a quem, na carta, chamava Tom Lawrence, um companheiro de viagem.

Na occasião da partida falava-se de um casamento entre a loura Consuelo e um joven ricaço, inutil como todos os ricaços, quando era sabido o amor da moça por um joven e já consagrado poeta.

E agora eis que me apparecia a protagonista do caso e me convidava por telephone para uma palestra. **Very Well!**

* * *

Depois das primeiras saudações, Consuelo, foi logo dizendo:

— E' pontual, cara Leila!

— Como não, minha querida Consuelo? Acha possivel que depois de dois annos eu não tenha pressa em tornar a vêl-a?

— E um pouquinho de curiosidade tambem, não?

— Para que negar? Tenho curiosidade de saber o que se transformou neste intimo de 22 annos.

E' essa a sua idade, não é?

— E'. Lembra-se da festa dos meus vinte annos?

— Lembro-me bem. E como você estava linda nessa noite, minha amiga! Eu vi a admiração nos olhos dos homens e a inveja nos das mulheres...

— Si ellas soubessem o mundo de illusões que desmoronava em mim e a angustia que me opprimia, não me invejariam.

— Angustia? E por que? Você, rica, linda, joven e querida como é, não tem direito de soffrimento.

— Mas quem póde avaliar o coração humano, Leila? A noite dos meus vinte annos foi a mais angustiosa de minha vida.

— Que me diz você? Então é forte comediante! O sorriso que vi em seus labios enganaria ao proprio diabo!

— toda mulher ha uma comediante; principalmente se é ferido o amor-proprio, ella sabe esconder altivamente, magnificamente, o soffrimento. E' tão facil sorrir...

— E foi esse soffrimento o que motivou a sua partida?

— Foi; e eu vou contar-lhe o que se passou commigo, naquella noite. Os meus vinte annos foram festejados alegremente aqui em casa. Os amigos tambem não me esqueceram e desde cedo os ramos e as **corbeilles** iam se amontoando no meu quarto. A avózinha que viéra passar a dia commigo, trouxe-me um lindo adereço. O avô mandou-me do Rio outro presente, e assim o papae, a mamãe e todos me deram ricos mimos.

Antes do jantar que reuniria alguns amigos, papae chamou-me á bibliotheca. Encontrei-o com mamãe, que foi logo dizendo o que papae queria. Haviam recebido um pedido de casamento para mim... O rapaz: fortuna solida, bôa posição na sociedade, etc.... Quando os paes desejam um casamento, põem logo em destaque os predicados do pretendente, esquecendo os defeitos... Afinal, disseram o nome: Victor Motta, que você conhece. Eu respondi incontinent:

— Não!

— Mas, filha, nem reflectes? — perguntou penalisado o papae.

— Não, papae. Póde agradecer o pedido e recusar, em meu nome.

Sahi e não sei como cheguei ao meu quarto. Você ha de dizer que não havia motivo... Mas é que eu soffria uma grande decepção. Havia descoberto os pés de barro do meu idolo, e comprehendido o tanto de embuste que existia na alma do homem a quem amava... Jorge tinha promettido pedir-me a papae naquella noite, e, como vê, não havia cumprido a sua palavra.

Despeitada, desci para o jantar. E nó bai, le procurei atturdir-me e fui toda sorrisos aos que me cumprimentavam, aos que me diziam galanteios; fui até gentil para Victor, que ainda não sabia de minha recusa, o que, parece, o encheu de esperança.

Em meio á festa, Jorge appareceu. Veiu apresentar-me os seus cumprimentos, convidando-me depois para dançar...

Um **não** ia sahir cortante dos meus labios; mas o orgulho falou mais alto, e eu acceitei o braço que elle me estendia. Dançámos alguns passos e eu pedi que me levasse á **terrasse.** Queria descançar. Alli nos sentámos e Jorge disse:

— Como você está linda e alegre esta noite, Consuelo! Nem sei...

Interrompi, aspera:

— Outros já me disseram o mesmo; quer você me dar uma treguazinha?

Um demonio intimo fez cocegas e minha lingua, eu terminei indifferente:

— Além disso, para quem está quasi noiva, a tristeza não ficaria bem...

— Noiva, você? — perguntou angustiado. — E de quem?

— Ao ser feita a communicação official, saberá como os outros.

— E eu que figura faço em tudo isso?

— Ah! e você tinha alguma pretensão? Si assim é, não parece, meu caro. Chegou um pouco tarde, sabe?

Por dentro o coração chorava e no meu rosto nem uma parcela do meu grande soffrimento se reflectia.

Jorge pegou nas minhas mãos e quasi gritou:

— Consuelo, você está mentindo!

— E porque havia eu de mentir? Para falar a verdade eu o amei; não o nego. Mas as suas constantes volubilidades fizeram-me vêr bem claro o que seria a minha vida junto a um homem que não sabe manter a sua palavra, uma semana siquer...

— E o amor que dizia ter por mim?

— Esfumou-se com as desillusões e com a descrença...

— Sei que não é verdade, Consuelo; sei que me ama ainda.

— Amal-o, eu? Eu? — disse, levantando-me. — Só se eu fosse louca.

E fugi numa risada que terminou num soluço...

Jorge foi embora. E eu tive que sorrir até o fim da festa. E quasi de manhã, quando mamãe foi beijar-me, encontrou-me em soluços. Confessei-lhe tudo. Ella disse a papae. No dia seguinte, as meninas foram internas, o maninho ficou com a vovózinha, que via abysmada esses preparativos e lá me fui pelo mundo em busca de distracções para esquecer um amor impossivel.

Eis ahi, minha amiga, a historia daquella noite em que todos me julgavam a mais feliz, e eu era, comtudo, bem desditosa.

Consuelo fitou além o jardim como se fitasse uma passagem da vida...

Eu inquiri:

— Ainda o ama?

Ella sorriu um bello sorriso indifferente.

— Minha querida, uma estação de cura, de dois annos, havia de servir para alguma coisa... E afinal de contas, ainda não lhe disse o que desejava de você, tão integrada estava no passado. Espere um pouco.

Levantou-se e sahiu.

Fiquei só no pequeno e garrido gabinete de Consuelo, pensando no grande desengano de amor soffrido por aquelle coração de vinte annos, e perguntava a mim mesmo se eu seria capaz de representar tão bem uma semelhante comedia, quando a porta se abriu e Consuelo entrou com uma photographia em mão.

— Veja isto e dê-me a sua opinião.

A photo representava o louro estrangeiro de sorriso satisfeito e figura de athleta, que estava ao pé da minha amiga, junto á Esphynge. A testa alta denotava uma intelligencia superior, confirmada pelo brilho expressivo dos olhos claros. Disse isso mesmo a Consuelo, que, confirmando, accrescentou:

— Allie, a esta bella physionomia e intelligencia admiravel, uma grande fortuna, e eis feito o estudo do meu noivo.

— Seu noivo?

— Sei que você sabe bem o inglez. Leia o verso do retrato.

Li e só assim, ante a ternura da dedicatoria, comprehendi por que Consuelo esquecera tão depressa o pobre Jorge.

Ella continuou:

— Casaremos dentro de tres semanas, e espero o meu noivo juntamente com o pae e o irmão pelo primeiro avião da Panair. O nosso casamento será na igreja catholica religião a que pertence a familia Lawrence. E' uma antiga familia americana, cujos filhos seguem sempre a magistratura. Tom como primogenito tinha que seguir esta carreira, mas apesar dos protestos do pae, preferiu a engenharia. Tem actualmente 32 annos e é chefe de uma das melhores fundições dos Estados Unidos. Mas ainda não lhe disse o que quero de você, minha cara amiga. E' o meu desejo que seja minha **bride's maid.** Acceita? Sim, não é?

— Pois sim, minha querida. Com todo prazer.

— Então, muito bem. Venha vêr mamãe.

— Impossivel, Consuelo. A sua captivante palestra prendeu-me mais que pensava, e estou atrazada. Já são cinco horas e tenho outros compromissos.

— Que pena! Mas você voltará breve, não?

— E' bem possivel. Adeus.

Já na porta, virando-me para Consuelo, que me acompanhára, atirei-lhe d esubito a pergunta que me queimava os labios:

— Mas você esqueceu de todo o seu antigo amor?

— Minha querida, "não se póde esquecer de todo um grande amor"... Não pela pessoa que o motivou. Esta tal qual uma sombra, esfuma-se no passado; mas, sim, pelo mundo de angustias, decepções e maguas soffridas... Não se esquece facilmente um grande soffrimento... e todo amor é soffrimento...

Faça-se invejada... Um bonito rosto causa sempre admiração: — consiga isso com o uso do pó de arroz "GYLKA" — o perfume que se transforma em saudade!...

O MENU' DE MEU MARIDO

SOPA JULIANA

"Potage á la Julienne". — Esta sopa é composta de cenouras, nabos, alho, porró, cebolas, salsa, alface, azedinha; as raizes são cortadas em filetes da grossura de um millimetro pouco mais ou menos; as cebollas em rodellas para que formem semi-circulos; o porró e a salsa em filetes; as alfaces e azedinha picadas miudo. Depois de tudo refogado junta-se agua em quantidade sufficiente e faz-se ferver em fogo brando durante uma hora ou mais, até que tudo esteja bem cozido. Prepara-se depois o pão e sobre elle despeja-se a sopa.

SOPA DE COUVE

"Potage aux choux". — Aferventa-se durante meia hora duas couves cortadas em quatro pedaços, depois refrescam-se, expremem-se e amarram-se uns aos outros. Põese no fundo de uma panella fatias de carne de vitella que se cobrem de lascas de toucinho; sobre isto collocam-se duas cebollas e dois dentes de cravo. Cozidas as couves, junta-se caldo e mistura-se tudo.

EMPADÃO DE GALLINHA

Refoga-se a gallinha cortada em pedaços, em manteiga derretida, addicionando-se-lhe depois um pouco de carne, sal, pimenta, cebolla, salsa, louro, alho, palmito picado e aferventado.

Faz-se por outro lado a massa de 68 grammas de trigo, 230 grammas de manteiga, tres ovos, meia colher de assucar, e desta massa faz-se uma caixa ou colloca-se em forma, garnecendo-se com a mesma as paredes interiores da fórma. Enche-se com a gallinha e com o palmito cozido, e, cobre-se com uma tampa tambem de massa, levando-se depois ao forno. Depois de cozido o empadão unta-se por fóra com um ovo batido e torna-se a pôr no fogo para dourar-se a capa.

OUTRA SALADA DE ALFACES

Lava-se a alface e pica-se, pondo-se em uma terrina com sal; horas depois tira-se da terrina, tempera-se de vinagre, sal, pimenta do reino, juntando-se a ella azeitonas, fatias de ovos cozidos e pequenos pedaços de toucinho frito.

MAÇÃS COM RHUM

Escolhem-se maçãs pequenas, descascam-se, collocam-se em uma caçarola e põe-se agua sufficiente para cobri-las, assucar, casca de limão ou outro qualquer aroma, levando-se ao fogo onde deve ficar até ferver por algum tempo, depois tira-se a caçarola do fogo, tiram-se della as maçãs, collocam-se num prato em fórma de pyramide, salveriza-se de assucar, põe-se-lhe rhum e accende-se. Mexe-se com uma colher afim da chamma produzida pelo rhum envolver bem as maçãs e queima-las igualmente.

E' uma excellente sobremesa.

COMPOTA DE LARANJAS

Cortam-se as cascas de laranjas, picam-se com uma agulha grossa, põem-se em agua fria e vão ferver na mesma agua; muda-se 10 minutos depois e põem-se noutra agua na mesma temperatura e continua a ferver até que possa metter-se com facilidade um palito para se verificar se estão cozidas; se estiverem, retiram-se do fogo, despejam-se numa peneira para escorrer toda a agua e põem-se noutra vazilha com agua fria.

Faz-se á parte uma calda um pouco grossa em quantidade sufficiente para cobrir as laranjas, deixa-se esfriar, cortam-se as laranjas em quatro, collocam-se na compoteira, e despeja-se a calda por cima.

DOCE DE ANANAZ

Escolhem-se fructos não maduros, descascam-se e cortam-se em rodelas grossas ao comprido, e quando são pequenos ficam inteiros. Para cada 460 grammas de fructo é preciso 115 grammas de assucar. Faz-se a calda onde se mettem os ananazes, dá-se-lhes uma fervura e tiram-se do fogo. Durante tres dias segue-se este processo; no ultimo (o terceiro) tomase o ponto.

Todos os doces que se queiram guardar seguem este processo.

REVISTA FEMININA

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

ANNO XXII — NUMERO 261 — FEVEREIRO, 1936 — S. PAULO

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a **"Revista Feminina"** é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde affirmou que a **"Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.**

A ARTE DE ENVELHECER

André MOUROIS

Ha duas maneiras de envelhecer. A primeira, não envelhecendo. Tenho muitos amigos que tem chegado aos oitenta e ainda são jovens. Olhos vivos, movimentos ageis espirito juvenil. Caso curioso e digno de ponderar-se é este: são quasi todos elles homens que tem vivido vidas agitadas e difficeis. Deve haver alguma cousa na actividade que obra como preservativo. Basta pensar em Clemenceau, em Gladstone, homens de longas e tormentosas carreiras. As vezes encontramos homens que, longe de serem velhos, se retiram da vida activa, já porque assim o quiz a lei ou porque queriam o descanço. Depois de uns quantos mezes parece com ter envelhecido dez annos. Um homem occupado não tem tempo de envelhecer, isto é de ficar velho.

Mas que vae fazer o homem de certa edade que está sentindo a perda do seu vigor? Resta-lhe o segundo methodo: admittir que está ficando velho. A sua vida deve agora ser de grande serenidade, de reconciliação e portanto de felicidade. Os seus dias de lucta passaram; o jogo foi jogado já; está á mão o refugio da Morte; os desenganos já não tem importancia maior.

Encontrei varios anciãos — os philosophos dos nossos sonhos — que passam os seus dias de retiro perseguindo uma cultura de si mesmo. Não têm inveja aos jovens; antes bem compadecem aquelles que ainda têm que atravessar por aquelle mar tempestuoso da vida. Privam-se de alguns prazeres, gosam com maior intensidade dos que ainda lhes restam. Comprehendem que todos os conselhos são inuteis, que cada um deve resolver o problema da sua propria vida. Escutamos attentamente o recontar das suas recordações, porque não encerram arrependimentos. As vezes, quando as cousas publicas se complicam por demais, pedem-lhes que carreguem novamente com o peso da responsabilidade... porque todos sabem que elles não têm o menor desejo de fazel-o.

Mas em verdade, ha apenas dois methodos para envelhecer galhardamente, ainda que haja muitos para fazel-o erradamente. E o peor destes é o de agarrar-se com desespero áquillo que inevitavelmente tem que largar. Balzac pintou-nos o velho namorado; que espectaculo mais tragico. A mulher que não quer admittir que o tempo tem passado sobre ella, se faz a victima dos aventureiros juvenis. Todos conhecemos aquelles ramos de negocios que, não permittem que os seus filhos tomem as rendas... Tantos ambiciosos que já, cara a cara com a Morte, amargam as ultimas horas com invejas e remordimentos.

A arte de envelhecer, não será ella a arte de ser a juventude que nos segue um apoio e não um obstaculo, um confidente e não um rival?

Petalas...

...dê ás suas unhas este aspecto evocador!

GRAÇAS aos progressos da sciencia tornou-se facil apresentar unhas que parecem petalas, realçando as mais delicadas linhas de suas mãos. Além disso, com que facilidade se póde agora cuidar das proprias unhas! Sem pó e sem polidor o esmalte GYLKA lhe dará os mais bellos effeitos, em cinco tons maravilhosos, de facil applicação e durabilidade.

FLEXIVEL - RESISTENTE - PERFUMADO

Esmalte

GYLKA

...brilha por si!...

A partida

Inédito de **HENRIQUETA LISBOA.**

São os instantes derradeiros. A hora é tarda
Nuvens cinereas. Horizontes fundos.
A noite enorme,
onde a lua reflecte o olhar fixo de um morto,
faz-se maior junto ao pavor dos moribundos.

Os dois cupresles da alameda estão de guarda.

O mar soluça. O ar estremece. E a terra dorme.
O ermo da sombra é uma consciencia carco-
[mida.
Ha uma galera funeraria junto ao porto.
E vae partir para o invisivel. Partiremos
um após outro. Irei um dia, ao fim da vida,
um dia vago, de distancias e de extremos...
Pobre daquelle que se exila dentro em breve!
Mas quem me diz que serei eu? Mas qum?...
— Dus que morrestes numa cruz, oh! não
[permittas
que alguem me diga e alguem me toque e al-
[guem me leve
como um estorvo, para as plagas infinitas!
Que é que fiz eu para ir assim sem mais nin-
[guem?

Onde é que vae este navio que não volta?
Deus da minha alma, tu não ouves, tu não
[sentes?'
Eu tenho medo, tenho horror de ir nessa frota
entregue ás ondas desgrenhadas e frementes.
Eu não quero ir, eu não quero ir!
Mas tenho que ir.

E' justo o appello. Tenho que ir. Chegou meu
[dia.
Deus silencioso, vou-me embora. Levo tudo
quanto do mundo vasto e ephemero possuia:
levo uma flor, a unica flor dos sonhos meus...
Por que é que o ambiente está tão pallido e
[tão mudo?
Foi linda a vida noutros tempos... Como é
[varia!

Aqui de longe, aqui do cáes, á hora mortuaria,
eu vejo tudo envolto em cinza.. E digo adeus.

Sympathia Adquire-se

A MULHER, nas menores manifestações de sua feminilidade, deve saber tornar-se seductora. Use **Agua de Colonia ROYAL BRIAR**, cujo perfume caracteristico e duradouro constitue um elemento irresistivel de sympathia.

Um producto ATKINSONS

ROYAL BRIAR

3 - Standard - PC

neira, unidos em massa apertada, os agrupamentos de homens podiam subsistir.

Rodavam pelo mundo como um só sêr: com as mesmas necessidades e os mesmos desejos, unidos em tudo, dentro dos pequenos montões vagamente humanos.

Sómente nas épocas de fome, tinham sentido como uma angustia ao repartir a presa, e até houve quem devorasse ás escondidas violando a lei, mas isso não se repetira.

A lei imposta pela necessidade da sobreviver, estava por cima de tudo, e cumpria-se sem vacillações, tão natural e tão justa era.

A mulher extendeu novamente o braço e a mão abriu-se para agarrar aquelle montinho de luz.

Ut não a attendeu, olhou com ar deseperado para todos e cerrou o punho com gestos de desafio.

Não comprehenderam a negativa, e todos os olhos continuaram pousados sobre a mão cerrada.

No intimo de Ut travava-se uma batalha lenta mas de uma terrivel violencia. Qualquer cousa que o suffocava, se extendia dentro delle e pela primeira vez, Ut desejou encontrar-se só, longe de seus irmãos.

A pedra encontrada, a formosa cousa que sentia dentro da sua mão fechada, tinha-lhe inspirado um sentimento novo, uma pugna com os mandatos da hórda. Estava decidido a não abrir a mão, não queria entregar a pedra a ninguem: achava-a demasiado bella.

Naquella pequena parcella da especie humana, começavam a germinar os defeitos da humanidade.

Ut bateu no peito e queria poder dizer o que começava a pensar, mas na escasa linguagem então existente, não havia ainda palavras que pudessem explicar o seu sentimento.

Ainda não existiam essas tres palavras, com as quaes se lavrou a injustiça e a desgraça do mundo: Ut queria dizer:

— Isto é meu.

A

Agua Prata

E' indicada para as molestias do estomago e dos intestinos; da bexiga e dos rins; do figado e de todo o apparelho biliar. Poderoso auxiliar no tratamento da gotta, do arthritismo e o diabetes.
Cura a asia, etc.

AGUAS DA PRATA

está situada a 818 metros acima do nivel do mar, distante 5 horas da Cidade de São Paulo pela magnifica estrada de automoveis e 7 horas pela estrada de ferro.

Clima agradavel e temperatura amena em todas as estações do anno. Pharmacias, consultorios medicos, divertimentos, casinos e tudo quanto é necessario para o conforto dos senhores veranistas.

São Paulo Hotel

Grande e confortavel estabelecimento de 1.ª cathegoria.

O melhor da estancia, com capacidade para 200 hospedes. Com agua corrente em todos quartos e appartamentos. Vastos salões para descanso, festas, ping-pong, leitura e bilhar.

Diaria desde 15$000.

Benedicto Cardoso Faria

Agua Prata — Telephone, 196

A BORRACHA

Ha muitos annos atraz, quando os europeus exploravam regiões do continente americano quasi desconhecidas, notaram que os habitantes das florestas do Brasil se divertiam jogando grandes bolas pardas. Ao examinar detidamente essas bolas, notaram com surpresa que pareciam ser elasticas. Nunca haviam os europeus ouvido falar de uma substancia tão extranha, e naturalmente, obtiveram algumas das bolas para levar comsigo ao seu regresso.

Assim foi como se descobriu uma substancia que, com o tempo, estava destinada a ser um dos artigos mais importantes no commercio mundial: a borracha.

Suppõe-se que a planta da borracha, da qual ha muitas especies, é originaria do valle do Amazonas, onde ainda hoje cresce em estado selvagem com surprehendente abundancia e onde já vae sendo cultivada em grande escala. O inglez obteve no Brasil sementes ou plantas da arvore de borracha, que foram levadas a Londres para fins de ensaio. Dos jardins botanicos da Inglaterra passou a seringueira ou planta da borracha para Ceylão e outras regiões das Indias orientaes, cujo clima se lhe verificou ser favoravel. A propagação da borracha fóra da zona da sua origem, o valle do Amazonas, converteu-se em uma empreza commercial de vasta importancia. Os methodos scientificos de cultivo empregados nas Indias orientaes fizeram diminuir a procura da borracha silvestre brasileira, cuja producção alcançou o gráu maximo nas proximidades de 1912-13.

Actualmente, todavia, a borracha do Amazonas está voltando a adquirir grande importancia, pois acha-se estabelecida para a sua cultura scientifica, ás margens do rio Tapajóz, uma das maiores emprezas do mundo. Esta companhia conta com um capital mais que sufficiente, terrenos que alcançam milhares de hectares, apparelhos e instrumentos modernos de toda a classe e numeroso pessoal, e vae realisando notavel progresso na cultura e producção da borracha. E' de summo interesse observar o desenvolvimento de qualquer industria gigantesca, tanto mais quando isto significa ao mesmo tempo observar a lucta entre a civilização e as florestas virgens que pouco a pouco vão sendo conquistadas. Por outro lado, é tambem interessantissimo acompanhar o trabalho realisado pelos humildes trabalhadores do campo que vão extrahindo de cada seringueira o latex, ou leite de borracha. Cada homem, acompanhado pelo seu cão, penetra na floresta, escolhe as arvores em que vae trabalhar, e em cada uma destas faz uma incisão da qual escorre o latex. No dia seguinte regressa, recolhe o latex e leva-o a um ponto central. Alli accende uma fogueira, com o auxilio da qual vae, pouco a pouco, curando o producto da arvore silvestre. Depois de algum tempo dedicado a essas actividades, acha-se afinal na posse de grande numero de bolas de borracha, promptas para serem enviadas rio-abaixo até o embarcadouro. Muitos desses homens trabalham simultaneamente, cada um por si, em differentes logares da floresta e como resultado do seu trabalho, chega afinal o momento em que a colheita da borracha, reunida em Manáos ou Pará, alcança cifras enormes em quantidade e em valor.

O constante augmento na procura de objectos de borracha e os numerosos usos a que se applica essa substancia, fazem crer que a sua producção será cada vez maior, e que tanto o producto silvestre como o cultivado continuarão procedendo de fontes brasileiras em grau, dos quantidades,

PARA BELLEZA DA PELLE
Espinhas, Cravos, Manchas

CERA SULFUROSA

CREME FEITO COM AS AGUAS SULFUROSAS DE POÇOS DE CALDAS. NAS DROGARIAS E PERFUMARIAS.

EMULSÃO
MARCA 'KEPLER' DE FABRICA
de Oleo de Figado de Bacalhau
com Extracto de Malte
Dá ás crianças energias e vigor
BURROUGHS WELLCOME E CA.
LONDRES

O peccado original

por

Oscar Luis Massa

Olhando do interior da cóva o horizonte partia em duas metades a visão: em baixo a sombra ja envolvendo as arvores e a terra; em cima como um immenso galho de laranjas, o crepusculo.

O sol deixava uma vez mais a terra nova, aonde não se tinha ainda começado a viver para a historia.

Dentro da caverna brilhava outro astro rei; o fogo.

Vinte figuras rodeavam o milagre incomprehensivel e permanente das chammas ouro vermelho que vigiavam noite e dia como um thesouro.

As vinte figuras cabelludas, de attitudes animalescas ainda, constituiam uma familia; o agrupamento confuso em que a moral não tinha feito nenhuma incisão.

Havia poucos seculos que os seus antepassados haviam abandonado as arvores para conquistar o mundo, seguindo o curso dos rios, disputando ás féras o direito de matar os animaes mais fracos.

As chammas rompiam a noite em pedaços contra a parede.

Fóra a escuridão crescia densamente, densamente, povoada pelos rugidos dos monstros immensos, mas torpes.

Fóra da cóva estava o perigo em cada gota de sombra, e dentro, guar-

TAPEÇARIA SCHULZ

CORTINAS — TAPETES
GRUPOS
ESTOFADOS
MOBILIARIOS
COMPLETOS

RUA SANTA EPHIGENIA, 15
Filial em Santos: RUA JOÃO PESSOA, 79

EM POÇOS DE CALDAS
HOSPEDE-SE

Grande Hotel Lealdade
(DIRECTOR-PROPRIETARIO: REINALDO AMARANTE)

Installações novas e caprichosas com todo conforto aos snrs hospedes que têm á disposição automovel fechado para transporte gratuito aos estabelecimentos de banhos.

UM DOS MAIORES E MAIS CONFORTAVEIS HOTEIS DA PRAÇA, O PREFERIDO PELAS FAMILIAS DE TRATAMENTO.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Lavanderia a vapor e a electricidade, para completa lavagem e hygienisação das roupas do Hotel e dos hospedes.

PROXIMO A'S THERMAS ANTONIO CARLOS
Em frente ao Estabelecimento de Banhos dos "Macacos"

dados pelo fogo, sobreviviam os sêres que era somente a raiz de uma especie.

As vinte figuras estavam em silencio, envollas num frio interior, porque não tinham creado ainda, a outra chamma viva: a palavra.

Os cerebros enfumecidos iam soletrando as emoções do dia; pausadamente o mêdo, a colera e o desejo, debatiam-se de encontro ao cerebro.

O homem primitivo creava com lentidão a sua inconsciencia.

Um pouco afastado da fogueira, de cócoras, Ut repassava novamente as suas idéas.

E desse modo esperava o somno, que num momento estaria dentro delle, obrigando-o a fechar os olhos até á alvorada seguinte.

Estava já a ponto de adormecer quando, debaixo dos pés, seus olhos viram uma scentelha nova. Era um ponto intermittente de luz que o fogo animava com os seus olhos vermelhos.

Cautelosamente extendeu a mão... não se movia... Terminou o gesto e tocou num pequeno objecto, duro e frio: uma pedra. Approximou-a mais dos olhos, ficou olhando para o novo mysterio que lançava reflexos por entre os seus dedos obscuros.

U'a das femeas que estava ao seu lado approximou-se delle para vêr, chegou a cara, cheia de curiosidade, áquelle pouco de luz, brilhante e variavel que não queimava.

Pouco a pouco, todos os sêres da cóva foram-se approximando de Ut.

Os que estavam dormindo foram acordados pelos demais, e juntos, sommaram os seus olhos sobre o nó de reflexos, que Ut conservava na mão.

Nunca tinham visto nada como aquillo!...

A pedra maravilhosa, lançava luzes phantasticas e bellas. Parecia que uma pupilla nova se juntava ás dos homens.

Ut tinha ainda o braço dobrado com o seu achado em cima, emquanto o monte de sêres permanecia agrupado em redor delle, longe do tempo, diante daquelle iman de curiosidade.

Fóra, a noite tinha surgido por completo.

Pouco a pouco dissipou-se o silencio. Com sonidoss curtos e gutturaes, expressavam a sua alegria — o riso ainda não tinha chegado ao mundo.

Com gestos pausados de espanto e satisfação, não apartavam os olhos da pedra phantastica.

De repente, uma das mulheres da hórda extendeu a mão para pegal-a.

Ut, cedendo a um impulso que não poude dominar, fez um gesto incomprehensivel: retirou o braço para não entregar o seu achado.

Uma terrivel angustia pesava no fundo da sua alma, porque elle sabia que iso não devia fazer. No conjuncto humano que formava a hórda, tudo era de todos: a caverna, a caça e as mulheres.

Naquella incessante e crua lucta para forjar penosamente o bem estar, tudo era commum. Sómente dessa ma-

As contribuições das Americas ao mundo

por WILLIAM A. REID

Consultor Commercial da União Pan-Americana.

O MARFIM VEGETAL OU "TAGUA"

Se nos encontrassemos uma manhã passeando no cáes de Guayaquil, porto principal da Republica do Equador, talvez nos interessassem mais as embarcações pequenas navegando, junto á margem, aqui e alli, do que os transatlanticos ancorados na bahia.

Nessas pequenas embarcações, assim como em jangadas, são transportados para Guayaquil os carregamentos de marfim vegetal ou "taguá", carregamentos esses procedentes do interior do paiz por diversas vias fluviaes que desaguam no ria Guayas. Guayaquil é o principal porto do mundo para o embarque deste producto. A's nozes do marfim vegetal, que em seu aspecto exterior se assemelha muito ás batatas, são originarias do Equador e paizes tropicaes circumvizinhos.

Tomamos uma dessas embarcações levando a sua tripulação, composta de equatorianos, para que nos sirva de guia, e remontemos o rio até aos logares em que crescem as palmeiras, chamadas nesta região "corozos", que produzem o marfim vegetal. Poucas horas depois de deixarmos Guayaquil, começamos a encontrar essas plantas e mais tarde poderemos contal-as por centenas.

Ha duas especies dessa palmeira, uma que não produz fructos, e cujos ramos se estendem ao longo do tronco, dando-lhe um aspecto de gigantesco fêto, de um metro e meio a dois de altura; e outra que é productiva e que tem ramos compridos parecidos com enormes plumas verdes. No tronco desta planta formam-se as protuberancias que constituem o marfim vegetal, podendo haver de vinte a trinta nozes, sendo estas ou menos do tamanho de uma batata. As plantas dos Tropicos crescem quasi sempre com extraordinaria rapidez, porém o contrario acontece no caso da planta que produz o marfim vegetal; em geral transcorre um anno ou mais desde a occasião em que estas palmeiras florescem até se abrirem as protuberancias e cahirem as nozes ao chão. Ao cahirem, estas nozes, estão ainda tenras, e muitas dellas são comidas pelos porcos selvagens destas regiões.

As nozes vão endurecendo pouco a pouco durante as semanas em que se realisa a colheita. Saccos cheios de nozes são então levados para o rio mais proximo e, dalli, em barcos ou jangadas, transportados para o mercado em Guayaquil.

O marfim vegetal secco e curado tem muitos usos commerciaes. De Guayaquil fazem-se embarques importantes deste producto para os Estados Unidos, onde o mesmo é empregado na producção de botões, dados, cabos para guarda-chuvas e sombrinhas, flôres artificiaes e outras novidades. O marfim vegetal póde ser tingido muito facilmente e cortado com instrumentos bem aguçados em um sem numero de fórmas e tamanhos.

Até a cerca de oitenta annos atráz, não se conhecia no Equador uso algum importante para as nozes da "tagua", porém actualmente occupa esse producto logar importante no commercio desse paiz, pois a "tagua" substitue muito satisfactoriamente o marfim animal em muitos casos, sendo naturalmente menos dispendioso.

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.
Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.
Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como MERCURIO, ZINCO, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6$ Pelo Correio mais 2$

DROGARIA MELUCCI

Rua 7 de Setembro, 25 —— Rio de Janeiro

Encontra-se em todas as casas em S. Paulo
Pedidos directamente a esta redacção

CINTAS ELASTICAS

CINTAS
HYPOGASTRICAS E PARA ESTHETICA FEMININA
Fabricamos qualquer modelo

FUNDAS
ELASTICA "IDEAL-LIMA" DE COURO E CAMURÇA E L.
Fabricação propria

ACCESSORIOS PARA PHARMACIAS E HOSPITAES

OCULOS
LORGNONS, PINCE-NEZ, ETC
Officinas proprias concertos

Lima
LIMA & Cia
MATRIZ
Rua S. Bento, 46
Tel. 2944 - Caixa 1748
S. PAULO
FILIAL
Rua 13 de Maio, 535
Tel. 2944 - Caixa
CAMPINAS

O Valor Nutritivo da MAIZENA DURYEA

— Não posso comer, Mamãe, não tenho fome.

— Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.

— Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara

— Dá-lhe MAIZENA DURYEA Foi o teu alimento em criança.

— Está optimo! Posso repetir, Mamãe? Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um explendido alimento.

MAIZENA
DURYEA

Remetta-nos o coupon abaixo e enviaremos-lhe gratis nosso livro de cosinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me **GRATIS** seu livro
781 29
NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

A ALPACA

Viajando pelas cercanias da Bolivia e do Perú é muito frequente verem-se uns animaes de aspecto peculiar. Encontram-se ás vezes agrupados em manadas pastando tranquillamente. De que se alimentam esses animaes? Pouco ha que sirva de sustento a sêres humanos ou a animaes nas alturas de 3900 e 4800 metros. No entanto, estes animaes, conhecidos pelo nome de alpacas, encontram apparentemente pasto sufficiente e parecem estar satisfeitos. As alpacas vivem a grandes alturas e raras vezes são encontradas a menos de 2400 ou 3000 metros acima do nivel do mar. A lã das alpacas já era usada para fazer roupa e adornos muito antes da chegada dos hespanhóes á America. Em alguns museus, especialmente no de Lima, Perú, pódem ver-se hoje muitos artigos feitos pelos incas e seus descendentes com a lã da alpaca. Além disso, esse material constitue parte importante do vestuario de muitos dos habitantes da Bolivia e do Perú.

As alpacas são geralmente um tanto maiores do que os carneiros e menores do que as lamas. Têm de um metro a um metro e vinte centimetros de altura, e a cabeça é muito parecida com a dos carneiros, sendo porém a lã das alpacas quasi sempre comprida e chegando ás vezes até ao chão. Esta abundancia de lã dá á alpaca um aspecto de animal gordo, aspecto esse que todavia perde depois da tosquia.

A maioria das alpacas são de uma côr pardacenta, porém a historia relata que em tempos passados, os incas sacrificavam alpacas brancas ao sol e outras deidades. Diz-se que quando Pizarro conquistou o Perú, os hespanhóes se alimentavam com a carne da alpaca, que acharam saborosa e nutritiva.

Actualmente os rebanhos existentes na Bolivia e no Perú ascendem, segundo se acredita, a pouco menos de dois milhões de cabeças. Ha no Perú cerca de um milhão e meio, encontrando-se varias centenas de milhares na Bolivia. Tem-se procurado muitas vezes, embora sem exito algum, levar a apaca para outras regiões do mundo. Um grupo de criadores inglezes, pensando que o ambiente das montanhas da Escocia lhes seria propicio, importou certo numero de alpacas para fazer criação; porém essa tentativa não deu resultados. O mesmo aconteceu a uns fazendeiros australianos, que levaram para os Antipodas alpacas da melhor raça existente na Bolivia e no Perú. A maioria desses animaes morreu dentro de pouco tempo.

Arequipa, ao sul do Perú, é um dos principaes mercados de lã de alpaca em toda a America do Sul. Alli se recebe a lã de diversas regiões do paiz, sendo em seguida esse producto classificado para os embarques destinados ao estrangeiro. Este trabalho é feito á mão, delle se encarregando em geral mulheres e crianças. Sómente uma média de dois a quatro por cento de lã é rejeitada como imprestavel. Cada lapaca produz mais de um kilo e meio de lã.

estas "terras baixas" fôssem parte da costa do que actualmente é a Colombia, Equador e Peru'.

Em seculos mais recentes, Humboldt e outros investigadores encontraram a arvore do cacao crescendo silvestre nos valles do Orinoco, do Amazonas e de outros rios. E' provavel que de alguma dessas regiões, as sementes do cacao tenham sido levadas para diversas partes da região tropical americana, assim como para as demais terras quentes em outras partes do mundo. Actualmente, a região oriental do Brasil e a Africa occidental são as principaes productoras de cacao. Esta planta cultiva-se extensamente em quasi todas as linhas do Cariba, na Venezuela, Colombia, Panamá, Equador, America Central e Mexico. No Novo Mundo o Brasil é actualmente o principal productor de cacao.

Existem dez especies conhecidas de cacao. Uma destas recebeu de Linneu, o celebre botanico, o nome de "theobroma cacao", de **Theos** (Deus) e **Broma** (alimento) ou seja "alimento dos Deuses".

Os productores de cacao geralmente plantam de duzentas a trezentas arvores por 2.500 metros quadrados. Começa-se por cultivar as sementes, e depois levam-se as plantinhas para o campo. Se as condições fôrem favoraveis, pode-se esperar algum fructo passados cinco ou seis annos; porém a producção normal só começa depois de uns dez annos. As arvores, a esse tempo, podem ter uma altura de quatro e meio e seis metros e muitos ramos. O fructo do cacao, bastante volumoso, contem de vinte e cinco a quarenta sementes. Os fructos têm origem em flores que crescem no tronco da arvore, o que facilita muito a colheita, pois a grande maioria dos fructos podem ser colhidos á mão, e sem ser preciso fazer uso de uma escada ou vara. Depois de reunidos, é preciso abrir esses fructos. Faz-se isto com um facão tendo o cuidado de não damnificar as sementes. Em seguida deixem-se fermentar essas sementes collocando-as ao sol ou com calor artificial, e depois de as seccar, pelos mesmos methodos, limpam-se ficando promptas para ser empacotadas e remettidas para o mercado.

A batata

A cultura da batata já se generalizou por todo o mundo parte da sua carga este alimento. O consumo da batata já se generalizou tanto, em palacios e choupanas, em cidades e selvas, entre milhões de pessoas, que no se pode hoje pensar como poderiam as multidões ter vivido sem esse alimento, antes de se term trazido etes tubereulos dos lugares de onde é originaria a batata: as montanhas do que hoje é o Peru', Bolivia e Chile. E' possivel que ninguem possa ter a certeza absoluta de que as batatas são originarias dos Andes; porém muitos nomens de sciencia, technicos em agricultura, opinam que as batatas actualmente consumidas em todo o mundo, descendem das batatas dos Andes. Todo aquelle que viaje por essas montanhas vê os indigenas vendedores de batatas. Estes tubereulos, espalhados no solo, em pequenos montões, são de tamanho tão reduzido que se assemelham a bolinhas com que brincam as creanças. Parece que já está degenerando a casta procedente da sementes. Talvez fossem algumas destas batatas que um frade chamou Cardan levou do Pe-

PELLOS

do rosto, seios, pernas axillas, etc. Cura garantida sem cicatriz, sem dôr e sem renovação. Processo novo e rapido.

DR. PIRES

Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna. PRAÇA FLORIANO, 55-6.º and. Rio.

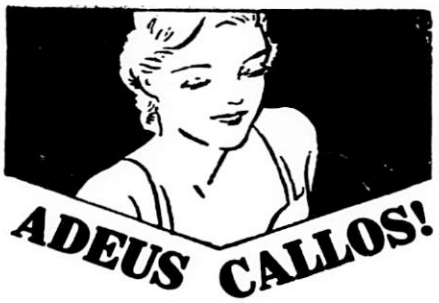
Nota: O DR. PIRES envia gratis o livro "A extracção radical dos pellos" por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....



A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com

GETS-IT

ru' para a Hespanha, cerca do anno 1530, que mais tarde serviram para começar a cultura da batata nesse paiz.

Outra versão da historia é que um inglez, John Hawkins, introduziu a casta de semente na Inglaterra, mais ou menos no anno de 1563; e que alguns dos colonos descontentes que abandonaram a Sir Walter Raleigh, ao regressarem da America recém-descoberta, levaram comsigo algumas batatas que haviam visto cultivar e arrancar no que é actualmente o Estado da Carolina do Norte. Ha ainda outra versão, que nos relata que Sir Francis Drake, em uma viagem de regresso da costa do Peru', via Cabo de Hornos, trouxe batatas aos colonos que luctavam pela vida, dirigidos pelo Capitão John Smith em Jamestown, Virginia, e que dalli este producto foi elevado para a Irlanda. O que de facto se sabe com certeza, é que o cultivo e o consumo da batata têm alcançado proporções enormes, que tanto o tamanho como a qualidade da batata têm sido notavelmente melhorados, por meio dos methodos scientificos de cultura e que a batata é actualmente um dos principaes alimentos de grandes multidões em muitos paizes. Tambem é interessante notar que as plantações de batatas em grande escala tem alcançado um alto grau de aperfeiçoamento no Valle do Sacramento, na California, e que isto se deve principalmente aos esforços de trabalhadores provenientes do Oriente.

Operações de defeitos do NARIZ, LABIOS, ORELHAS, RUGAS, SEIOS CAHIDOS

Dr. Desiderio Stapler

Rua Libero Badaró, 14

A baunilha

A baunilha goza de grande popularidade emo extracto para dar sabor e perfume a muitos productos. Acredita-se que a baunilha seja originaria do Mexico. Em muitas parte das terras baixas orientaes desse paiz encontra-se o cipó da baunilha em estado silvestre. Tambem se cultiva em muitas regiões, sendo o Estado de Vera Cruz, no Mexico, o principal productor. O cipó da baunilha, em estado silvestre cresce frequentemente junto ás arvores por cujos troncos sobe até uma altura de varios metros. Ao longo do cipo da baunilha crescem as vagens que, ás vezes, chegam a ter um comprimento de vinte e cinco centimetros e a grossura de um dedo minimo; e dentro das vagens encontram-se os gãos que, depois de seccos, se assemelham um tanto ao amendoim.

O processo da perpagação dos grãos da baunilha, tal como é adoptado actualmente, é laborioso e prolongado. Uma vez tirada a casca aos grãos, deixam-se estes em montões durante varios dias, e em seguida collocam-se ao sol. São depois embrulhados em pannos ou collocados em caixas bem tapadas, afim de perderem a humidade que cotêm. Volta-se então a collocal-os ao sol mais uma vez, deixando-os que sequem por bastante tempo, algumas vezes durante varias semanas. E' esa a ultima phase da preparação e uma vez terminada, encontram-se os grão da baunilha promptos para serem ensaccados e remettidos para o mercado.

O cipó da baunilha tem sido levado do Mexico para muitas outras regiões tropicaes, que actualmente fazem concorrencia áquelle paiz nos mercados internacionaes. Apezar disso a baunilha mexicana é reconhecida como de qualidade muito superior, sendo preferida por muitos importadores e distribuidores.

* * *

Na "Revue del Aluminium", M. J. Bally assignala a importancia cada vez maior que vae adquirindo o magnesio na aviação. A Casa Fiat o tem empregado com grande vantagem na fabricação de motores de tres mil cavallos.

* * *

Durante varios annos, antes da guerra de secessão nos Estados Unidos, dois terços da totalidade de papel moeda que circulava naquelle paiz não tinha valor, pois havia sido estabelecido em virtude de leis elasticas e de instituições bancarias empobrecidas e sem responsabilidade.

bem que o Diabo tambem são os doutores da Igreja que o confirmam: seja um cavalheiro de apurado bom-gosto...

* * *

Não ha verdadeira formosura plastica sem linhas geometricas definidas. A' decadencia da mulher, depois dos 40 annos, chama Paulo Mantegazza, sabiamente, o **"naufragio da Fórma"**. Com esse naufragio submergem todas as illusões de um marido, todas as esperanças de uma mulher...

E' mistér retardal-o o mais possivel. As actrizes de cinema parecem moças aos 50 annos. Ellas têm a religião do **sport.** Amam as praias, o sol, o ar livre — esses elixires de longa vida que a Idade Média tão inutilmente procurava sem saber que os tinha a seu lado.

Alimentam-se de cousas simples e nutritivas.

Adoram as laranjas, que são mananciaes fartos de vitaminas. E pesam-se todas as semanas, como os **jockeys,** para ver se sonberam conservar os indices fundamentaes da sua saude e da sua mocidade.

Ellas não se recolhem á cama, com uma crise de nervos, quando o marido as abandona. Correm ao **court de tennis,** para assegurar ao seu physico o equilibrio que lhes permittirá conseguir, sem tardança, outro marido... Ha, sem duvida, exaggero reprovavel no modo por que materializam a existencia... E' preciso não incluir no erro opposto ao de 1830. Póde-se ter uma bella plastica e alguma vergonha. Tambem não se encontra, na Biblia, nenhum versiculo que obrigue as damas a casarem-se 10 e 20 vezes...

* * *

Damas que me lêdes, conservae a vossa belleza! Casada, solteira ou viuva — sempre tendes o dever precipuo de ser bella. A belleza faz bem até á alma simples dos cães. Já reparastes como os **fox terriers** latem ás pessoas feias, e se conservam gentis ante as bonitas?

As creanças fógem ás creaturas monstruosas. E' que a Natureza ama o equilibrio e a lealdade é um desequilibrio, que brada aos céos.

As montanhas, as florestas, o mar são exemplos eternos do amor que Deus tem ás cousas bellas. As flôres formosas, os crepusculos tambem... Só é feio o que o Homem creou — e o que a Natureza, por cochilo, deixou passar, como o morcego e o sapo. Mas, em quasi tudo, a Natureza é uma artista de incomparavel bom-gosto...

* * *

Nada mais natural, pois, que a feiura pague imposto. Com o producto dessa taxa póde-se fazer muita cousa util, inclusive "escolas de belleza" onde as creanças pobres aprendam a amar as linhas harmoniosas, as fórmas perfeitas, toda a symphonia plas

O ASSEIO DO LAR

Esmalte "GYLKA"

— CADA GOTTA UM BRILHANTE... O ESMALTE QUE BRILHA POR SI!...

fica de que nascem as estatuas de marmore e as Phrynéas de carne e osso...

Reconhecido na França o direito de voto ás mulheres

Approvado na Camara dos Deputados o projecto que que reconhece o direito de voto e de elegibilidade da mulher em todas as assembléas.

PARIS, 2 — A Camara dos Deputados resolveu por 305 votos contra 236 a discussão immediata da proposta tendente a reconhecer a illegalidade e o direito de voto das mulheres para as eleições municipaes.

Terminados os debates, a Casa adoptou por 453 votos contra 124 o projecto que reconhece o direito de elegibilidade e de votos ás mulheres em todas as eleições ás assembléas deliberantes.

A proposta estava redigida nos seguintes termos:

Todas as disposições legislativas prefixam o direito de suffragio e a elegibilidade dahi decorrente em todas as eleições ás assembléas deliberativas, são e continuam applicaveis aos dois sexos.

O projecto foi votado em circumstancias bastante curiosas. De facto, o projecto original referia-se apenas ao direito de voto e elegibilidade para as eleições municipaes. No correr dos debates um deputado apresentou o contra-projecto tendente a conceder o direito activo e passivo de votos ás mulheres para todas as eleições ás assembléas deliberativas com que concordou immediatamente o autor do primeiro projecto.

E' ainda cedo para apreciar o alcance do principio adoptado pela Camara, visto que caberá ao Senado tornal-o efficaz em data determinada e em condições que não é possivel precisar, por emquanto, depois que a propria Camara tiver estatuido sobre as emendas enviadas a commissão do suffragio universal.

O TECIDO IDEAL

PARA VESTIDOS,

E' O QUE MANTEM SEMPRE A LINHA.

A senhora gostará de TOBRALCO para seus vestidos. E' lindo na peça, mas ainda será mais atractivo no seu corpo, pois conservará sempre o seu valor e põe em relevo o trabalho da costureira. E' optimo no uso, resistindo, as suas lindas côres, ao sol, ao ar humido do mar e, até, á agua fervente. Innumeras variedades de côres e desenhos.

Eis a garantia da fabrica:

"Caso qualquer defeito seja encontrado no material, o tecido será substituido".

TOBRALCO

UM PRODUCTO TOOTAL

VERIFIQUEM SEMPRE A MARCA NA ORELA

O chocolate

A popularidade do chocolate como extracto para dar sabor a bebidas e doces, é hoje immensa. Acredita-se que as sementes do cacao, das quaes se obtem o chocolate, são originas da America tropical, embora não haja botanico que possa dizer com certeza em que região particular da America primeiramente se produziu o cacao. Sabemos, no emtanto, que quando Cortês e os seus companheiros chegaram ao Mexico, verificaram que os Aztecas usavam chocolate. Era esta a unica bebida que Montezuma, Imperador dos Aztecas, tomava, segundo relata Bernal Diaz del Castillo, um dos historiadores da expedição d eCortés, o qual tambem nos disse que o uso do kakahuatl", ou chocolate, estava muito generalizado entre os Aztecas. Os companheiros de Pizarro encontraram "florescentes campos de cacao nas terras baixas." E' de suppor que

VIDA FEMININA

AS LEIS GEOMETRICAS DA BELLEZA

O governo allemão vae crear um imposto sobre as barrigas excessivas, os abdomens descompassados.

A obesidade entra, assim, no capitulo das cousas inimigas da felicidade humana. Ser barrigudo é tão prejudicial como ser **gangster...** Tanto ha crime em deixar a barriga crescer como em arrombar o cofre de um banco...

Está errado o governo allemão? Nunca! Está certissimo. Ninguem tem o direito de affligir a alma alheia — e ha certas barrigas que nos tiram o appetite para o almoço. A humanidade será perfeita quando comprehender que a Belleza é tão necessaria á felicidade quanto a pintura, a musica, a literatura e as outras artes.

Por que os homens seguem na rua (ao menos com o olhar...) as damas bonitas? Porque a belleza faz bem á vista. Nada melhor, para myopia, do que a visão de um belle corpo. Certas mulheres, em **maillot,** curam instantaneamente as conjuntivites...

Por outro lado, as pernas tortas, as barrigas esphericamente immensas, os hombros derreados, os braços em fórma de caniço — aggravam as enxaquecas, fazem subir a febre, e pódem acarretar uma crise fatal de meningite... Nas casas onde ha muitas pessoas feias, os medicos entram com frequencia... A fealdade é um toxico, como o sulphato de cobre. Não se sabe, ainda, se a feiura é de origem microbiana mas os seus effeitos são, evidentemente, pathologicos.

* * *

Nos tempos romanticos, em que se recitava Casimiro de Abreu ao som morbido da "Dalila", ser bonita era, para uma mulher, ter uma bonita cara. As bellezas do começo deste seculo eram para ser vistas á janela... Pensava-se que a cara era a unica parte nobre do organismo. O resto — busto, braços, pernas, etc. — era como o **basfond** da anatomia humana; repugnava falar nelle, quanto mais mostral-o ás visitas!

Dahi as desillusões terriveis que assignalavam o destecho de certos amores, ás vezes, de 10 a 20 annos de existencia quando chegavam ao capitulo decisivo do matrimonio. E' que havia caras de an-

Todos
Soffrem
do
ESTOMAGO

NOTAM-SE diariamente todas as physionomias agoniadas indicadas acima. A telephonista que deixa de responder ao telephone, o empregado somnolento, a criada que descuida os seus afazeres, todas estas figuras de martyres que V. S. encontra frequentemente, estão soffrendo, em nove vezes dentre dez, ou seja de dôr de estomago ou de males resultantes de uma digestão deffeituosa. Por pouco molestado que esteja um estomago, elle attrae automaticamente, com o tempo, as molestias do figado, dos rins, do coração e dos intestinos, que muitas vezes acarretam comsigo consequencias graves.

A maioria dos que soffrem de prisão de ventre são pessôas que digerem lentamente. A digestão deve ser feita de duas á trez horas. Si V. S. soffre de azedumes, eructações acidas, gazes, dyspepsia, gastralgia, ou de dôres de cabeça, é porque o seu estomago trabalha demasiadamente e está desgastado. Em trez minutos a Magnesia Bisurada, que é um medicamento receitado pelos medicos, tornando-se um remedio familiar, faz cessar todos os seus malestares. Logo ao menor symptoma, tome-se uma pequenina dose de pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada, e a sensação de bemestar se faz sentir *instantaneamente.*

Para o seu estomago

A MAGNESIA BISURADA

é mais acertada

A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias

jo, ligadas sinistramente a corpos de sapo. A falta de exercicio physico, a ausencia absoluta do ar e do sol roubavam ás nossas avós os recursos naturaes em que se funda a saude, alma unica da Belleza!

Adecadencia physica era precoce, como a infelicidade dos casaes. Morria-se velho e coberto de rugas, aos 30 annos. Excesso de romances e carencia de vitaminas derrancavam qualquer formosura, mesmo nas sociedades que se presumiam de finas cultas.

A historia da Poesia no seculo XIX está indissoluvelmente ligada á historia da infelicidade no amor, por desillusões physicas entre os amantes. Os rapazes e as moças casavam-se depois de um namoro em que os separavam varios seculos de ignorancia, montanhas de preconceito e centenas de metros de cambraia, linho e seda. A gravata dos romanticos de 1830 era, por si só, um lençol que abafava muito peito roido de tuberculose... A tosse era acompanhamento cavernoso dos idyllios. O beijo era uma inoculação, a frio, de bacilos de Koch. Os poetas não morriam de amor, como queriam nos seus sonhos morbidos, mas morriam de tisica, por amor ao seu amor...

Aquellas Natercias, que inspiraram os melhores versos da nossa lingua, tinham, no minimo, as pernas cobertas de varizes... Não sei se a Laura, de Petrarcha, era chlorotica, mas a Beatriz do Dante tinha máu halito; a escova de dentes é uma conquista posterior á Renascença...

* * *

O corpo é tão digno de apreço quanto a alma — porque ambos são obra de Deus. Quanto melhor o perfume, mais capricham os fabricantes na arte dos vidros em que os encerram. O **champagne** só tem sabor de **champagne** quando servido em taça de crystal.

Não ha nenhuma palavra, nos Evangelhos, que prohiba o exercicio physico e o banho de mar. Os primeiros christãos perpetraram este erro tremendo; pensaram que só era possivel purificar a alma deixando de lavar o corpo... Ora, os rios, os lagos e os oceanos são, tambem, obra da Natureza. Quem diz Natureza — diz Deus.

O baptismo era, aliás, um indicio seguro da necessidade de começar a vida em contacto com a agua purificadora... E, de feito, muitos convertidos encontravam nessa ablução religiosa, o seu primeiro banho...

Nada impede que se tenha o coração de um Francisco de Assis e a musculatura de um Tarzan. Ao contrario, um physico harmonioso quasi sempre revela uma alma bem formada.

Nenhuma mulher foi mais bella nos seus tempos modernos do que Therezinha do Menino Jesus... Este só argumento mostra que o Céo não póde chamar a si velhas feias e monstruosas, sómente porque rezam o terço todos os sabbados, muita vez sem nenhuma verdadeira devoção...

Nossa Senhora affirmam, os todos os Evangelistas e doutores da Igreja) era linda, dissima. A belleza não póde ser privilegio das mulheres que vão para o Inferno, se

Pó de Arroz "GYLKA"
— O PERFUME QUE SE TRANSFORMA EM SAUDADE...

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo